

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



# FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS



Macaé, março de 2016.

1. Dados Institucionais: .....	4
1.1 Composição da CPA: .....	5
2. Apresentação:.....	6
3. Os Instrumentos de Autoavaliação:.....	8
3.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica:.....	9
Gráfico 1: Estabeleço uma relação participativa e de respeito e cordialidade com o professor e a classe .	10
Gráfico 2: Trato com respeito todos os funcionários.....	10
Gráfico 3: Compareço com regularidade às aulas, faltando somente quando é extremamente necessário	11
Gráfico 4: Faço as leituras e/ou estudos que o professor solicita, para ter um bom desempenho nas disciplinas .....	12
Gráfico 5: Participo ativamente das atividades desenvolvidas em classe .....	12
Gráfico 6: Percebo que tenho dificuldade em alguns conteúdos, devido à ausência de conhecimentos prévios .....	13
3.2 Autoavaliação docente – aspectos pedagógicos: .....	13
Gráfico 7: Promovo adequações curriculares e metodológicas, de acordo com a realidade da turma e procuro atingir os objetivos e o conteúdo programático propostos pela disciplina.....	14
Gráfico 8: Domino o conteúdo teórico da disciplina e os relaciono com as suas implicações práticas.....	15
Gráfico 9: Promovo a aprendizagem dos alunos propondo atividades acadêmicas extraclases (pesquisas, leituras de artigos, etc.) .....	16
Gráfico 10: Possibilito a aprendizagem de todos os alunos e viabilizo estudos de recuperação paralela ...	16
Gráfico 11: Utilizo diferentes estratégias de avaliação, correspondentes aos conteúdos trabalhados em minha disciplina e discuto com os alunos os resultados das avaliações .....	17
4. Avaliação Institucional: .....	17
4.1 Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo:.....	18
Gráfico 12: A Instituição proporciona condições físicas e de segurança adequadas .....	18
Gráfico 13: A Instituição disponibiliza acesso a equipamentos de comunicação e informação, mobiliários e materiais necessários, em bom estado de manutenção e conservação.....	19
Gráfico 14: Professores e técnicos são encorajados a se engajarem em atividades profissionais que promovam o trabalho acadêmico produzido na instituição .....	19
Gráfico 15: O planejamento das ações em relação ao funcionamento administrativo da FeMASS é proativo e adaptável as mudanças do ambiente.....	20
Gráfico 16: O pessoal técnico-administrativo participa do fluxo e circulação de informações sobre eventos internos e externos à instituição .....	20
Gráfico 17: Você possui domínio do trabalho executado.....	21
Gráfico 18: Existe na Instituição um clima de satisfação na realização da função exercida e cooperação e companheirismo entre os profissionais e colaboradores .....	21
Gráfico 19: A política de administração de conflitos na Instituição é adequada .....	22
Gráfico 20: As decisões tomadas pela Direção são éticas, justas e participativas.....	22

Gráfico 21. O profissional do técnico-administrativo é valorizado na Instituição, recebendo estímulo e apoio para a inovação de processos e aprimoramento do trabalho e condições de desenvolvimento pessoal e profissional.....	23
4.2 Avaliação Institucional Discente:.....	23
Gráfico 22: Faz-se presente, atuando diariamente nos diferentes espaços da instituição.....	24
Gráfico 23: Em relação à direção – apresenta capacidade para mediar e resolver conflitos.....	24
Gráfico 24: Em relação à direção – apresenta iniciativa e proatividade nas diferentes atividades de gestão.....	25
Gráfico 25: Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão – capacidade para mediar e resolver conflitos.....	25
Gráfico 26: Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão – Divulga editais de ensino, pesquisa e extensão aos estudantes.....	26
Gráfico 27: Coordenação de Curso - Possibilita meio de comunicação virtual e oportuniza agenda para reuniões e atendimentos.....	26
Gráfico 28: Coordenação de Curso – Programa atividades acadêmicas articuladas à formação prática profissional (semana acadêmica, visitas técnicas, seminários temáticos, etc.).....	27
Gráfico 29: Em relação à secretaria – Mantém organizado o registro acadêmico (histórico, provas, atestados e outros documentos).....	28
Gráfico 30: Em relação à biblioteca – Atende satisfatoriamente sua solicitação.....	28
Gráfico 31: Em relação à biblioteca – disponibiliza periódicos (jornais e revistas científicas) e bibliografias de acordo com os planos de ensino disponibilizados pelos professores.....	29
Gráfico 32: Reprografia – os preços dos produtos e serviços prestados estão de acordo com as condições dos estudantes.....	30
Gráfico 33: Setor de Informática – Mantém um provedor de conexão à internet, que atende satisfatoriamente aos alunos.....	30
Gráfico 34: Infraestrutura Física – disponibiliza espaços, atendimentos e serviços satisfatoriamente.....	31
Gráfico 35: As condições de higiene e limpeza das salas de aula e laboratório de informática são adequadas.....	31
Gráfico 36: As condições de higiene e limpeza dos banheiros são adequadas.....	32
Gráfico 37: A manutenção predial é feita com regularidade garantindo a manutenção das atividades acadêmicas.....	32
Gráfico 38: A FeMASS divulga a sua Missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional.....	33
Gráfico 39: A Instituição participa de campanhas socioeducativas, ações de responsabilidade socioambiental e projetos culturais.....	33
4.3 Avaliação Institucional Docente:.....	34
Gráfico 40: Direção - Demonstra comprometimento com a qualidade de ensino no tocante à qualidade docente e discente, infraestrutura, equipamentos e tecnologias e na abertura de canais.....	34
Gráfico 41: Coordenação de ensino, pesquisa e extensão – Demonstra comprometimento em relação ao aprimoramento da Instituição nos aspectos pedagógicos, físicos, tecnológicos.....	35
Gráfico 42: Programa de atividades acadêmicas articuladas à formação prática profissional (semana acadêmica, curso de extensão, estágios e visitas técnicas) e promove outras ações para melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.....	39
Gráfico 43: Biblioteca – Atende satisfatoriamente suas solicitações.....	39

Gráfico 44: Setor de informática – Disponibiliza equipamentos de informática e bom estado de conservação e mantém um provedor de internet, que atende satisfatoriamente os alunos .....	40
Gráfico 45: As condições de higiene e limpeza das salas de aula, banheiros, laboratórios de informática e área externa (pátio) da instituição são adequadas.....	41
Gráfico 46: A FeMASS divulga a sua missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional .....	41
Gráfico 47: A instituição disponibiliza cursos gratuitos (Inclusão Digital, Semana Acadêmica, etc.), participa de campanhas socioeducativas e programa de ações de responsabilidade.....	42
4.4 Avaliação da Gestão Administrativa:.....	42
Gráfico 48: Acompanha as atividades dos setores, procurando colaborar com sugestões, para corrigir possíveis desvios, em relação as metas e objetivos planejados .....	43
Gráfico 49: Aceita críticas e sugestões a respeito da sua gestão, valorizando ideias inovadoras de sua equipe e dos colaboradores .....	44
Gráfico 50. Compartilha as responsabilidades pelos erros cometidos pelos colaboradores.....	44
Gráfico 51: Avalia periodicamente a eficiência dos processos de trabalho praticados na instituição .....	45
Gráfico 52. A eficiência da comunicação interna é considerada.....	45
4.5 Avaliação Institucional pelos Egressos: .....	46
Gráfico 53: Egressos – curso que concluiu na FeMASS .....	46
Gráfico 54: Egressos – inserção profissional após a formatura .....	47
Gráfico 55: Egressos – satisfação pessoal com o emprego .....	47
Gráfico 56: Egressos – faixa salarial .....	48
Gráfico 57: Egressos – perspectiva profissional atual.....	48
Gráfico 58: Egressos – cursando pós-graduação .....	49
Gráfico 59: Egressos – avaliação FeMASS (corpo docente, ensino, entre outros) .....	49
Gráfico 60: Egressos – conceito atribuído à FeMASS .....	50
5. Considerações Finais: .....	50
6. Referências Bibliográficas: .....	52

**FeMASS**

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

## 1. Dados Institucionais:

### **Mantida:**

FeMASS – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos  
Rua Aloísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros – Macaé – RJ, CEP 27930-560.  
Telefone: (22) 2796- 2566.  
Site: [www.femass.edu.br](http://www.femass.edu.br)  
E-mail: [cpa.femass@gmail.com](mailto:cpa.femass@gmail.com)  
Diretora: Larissa Frossard Rangel Cruz.

### **Mantenedora:**

FUNEMAC – Fundação Educacional de Macaé  
CNPJ 39.224.019/0001-57  
Entidade de direito público, de caráter comunitário, sem fins lucrativos.

### **Gestão econômico-financeira:**

A FeMASS é mantida financeiramente pela Fundação Educacional de Macaé – FUNEMAC, que disponibiliza recursos da receita total para a sua manutenção e desenvolvimento. A sustentabilidade é realizada através da interação entre a economia do município de Macaé (prefeitura Municipal de Macaé. A FUNEMAC possui patrimônio próprio, gozando de autonomia administrativa e financeira (Lei Municipal nº 1.369, de 17 de novembro de 1992), sendo assim, personalidade jurídica de Direito Público. A FeMASS possui sua autonomia limitada e é regulamentada pela legislação do ensino superior, pelo seu Regimento e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora (PDI – 2013-2017, p. 91). Atualmente a instituição mantém quatro cursos de graduação: Administração, Engenharia de Produção, Matemática e Sistemas de Informação.

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

## 1.1 Composição da CPA:

A Portaria FeMASS/ GAB N° 01, de 24 de fevereiro de 2016, designou os seguintes membros para a Comissão Própria de Avaliação.

### **I – Presidente:**

ALICE PEREIRA XAVIER LAGE

### **II – Representantes Docentes:**

SERGIO PEREIRA GONÇALVES

JARDENI AZEVEDO FRANCISCO JADEL

### **III – Representantes Discentes:**

CARLOS JOSÉ GASPAR ADOLPHO JUNIOR

VICTOR RANGEL MONTEIRO MAIA

### **IV – Representantes Técnicos:**

ROSANE MIRANDA ASSUMPTÃO

MARTINELLI OLIVEIRA DE PAULA

### **V – Representantes da Sociedade Civil:**

RAPHAEL THOMAS COELHO

LEILA STELA TEIXEIRA CAMPBELL MOREIRA



# FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

## 2. Apresentação:

O relatório da Comissão própria de Avaliação – CPA da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos – FeMASS tem como objetivo principal o aprofundamento dos processos pedagógicos e administrativos internos. As ações deste projeto estão previstas no âmbito das orientações previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Ainda que inspiradas por princípios regulatórios, de avaliação e supervisão, cabe enfatizar as contribuições oriundas destas políticas na manutenção da qualidade do ensino superior brasileiro. Além da garantia do padrão de qualidade das instituições de ensino superior, bem como da liberdade e autonomia previstas pela Constituição Nacional de 1988, o desenvolvimento das políticas educacionais de avaliação tem alavancado o incremento da qualidade educacional brasileira em diferentes aspectos:

“A avaliação das instituições busca identificar o seu perfil e a qualidade da sua atuação, considerando suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. No caso dos cursos de graduação, a avaliação tem como objetivos, verificar as condições de ensino oferecidas, o perfil do corpo docente e a organização didático-pedagógico” (SINAES, volume 5, 2008).

A constituição de comissões próprias de avaliação está prevista pela Lei do SINAES (Brasil, Lei nº 10.861, 2004) em seu artigo 11º como parte do processo da avaliação *in loco*:

Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA [...] com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP [...].

O presente empenho de avaliação encontra-se em consonância com tais orientações e está articulado à concepção de avaliação no âmbito do SINAES (*idem*, p. 30-32), que prevê, entre diferentes aspectos:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O respeito à autonomia, à identidade, à missão e à história das instituições;
- A compreensão de que a avaliação deve ser feita a partir de um conjunto integrado de indicadores de qualidade;
- O caráter público dos procedimentos e resultados;
- A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da Instituição de Ensino Superior - IES;
- A continuidade do processo avaliativo, entendido por meio de ações em permanente construção.

A metodologia para a elaboração dos instrumentos de pesquisa apresentados neste documento correspondeu às dez dimensões previstas pelo SINAES, a saber:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. A responsabilidade social da instituição: contribuição à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e Gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Esta comissão iniciou o processo de avaliação em agosto de 2015. Procedemos a revisão dos instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Própria de Avaliação precedente, levando em conta a testagem dos itens dos questionários e a atuação dos respondentes. Sobretudo e primordialmente, guiaram nossas ações, os resultados obtidos anteriormente, bem como a ponderação sobre as fragilidades e potencialidades institucionais. Neste sentido, no texto, dialogaremos oportunamente com as informações pregressas ao mesmo tempo em que apresentaremos nosso panorama institucional atual.

São objetivos da presente avaliação os propósitos já pactuados no mandato anterior (CPA/FeMASS, 2014, p. 5), em consonância com as diretrizes gerais da CONAES.

- Objetivo geral:

Promover o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição visando proporcionar mudanças que se traduzam em melhorias institucionais, por meio da busca do autoconhecimento.



- Objetivos específicos:

1. Verificar e evidenciar o conjunto de atividades e finalidades institucionais, identificando as causas de fragilidades e produzindo conhecimentos para um contínuo desenvolvimento;
2. Refletir com o corpo docente e técnico-administrativo sobre os dados obtidos, de forma a fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
3. Acompanhar os resultados da Avaliação Externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
4. Acompanhar e encaminhar os resultados obtidos e analisados em relatórios para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e ao Conselho Estadual de Educação (CEE);
5. Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrando as dimensões analisadas, apontando subsídios para superação das dificuldades encontradas e disseminação dos aspectos positivos, conforme preconiza o Manual do SINAES;
6. Julgar acerca da relevância científica e social das atividades e produtos da FeMASS, divulgando os resultados à sociedade;
7. Solidificar a cultura autoavaliativa, envolvendo todos os agentes da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional.

### 3. Os Instrumentos de Autoavaliação:

As dimensões apontadas pela Política Nacional de Avaliação do Ensino Superior encontram-se transversalmente na proposta de avaliação. A partir de outubro de 2015, começaram a ser disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FeMASS os instrumentos de avaliação. Estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e funcionários técnico-administrativos participaram do processo de avaliação através desta ferramenta de aprendizagem virtual, que já faz parte da cultura institucional desta IES, tendo em vista seu funcionamento como suporte e extensão do ensino presencial.

Os seguintes instrumentos de avaliação possibilitaram a construção dos dados para o presente relatório:

- Instrumento de Autoavaliação Discente;

- Instrumento de Autoavaliação Docente;
- Instrumento de Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo;
- Instrumento de Avaliação Institucional Discente;
- Instrumento de Avaliação Institucional Docente;
- Instrumento de Avaliação dos Egressos.

O início da aplicação dos instrumentos ocorreu em setembro de 2015, perdurando até março de 2016. Os questionários foram disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da FeMASS. Professores, coordenadores, funcionários e alunos receberam mensagens através de correio eletrônico, convidando à participação do processo de avaliação.

Os itens dos questionários foram em um tipo de escala de avaliação amplamente utilizada em pesquisas de satisfação, a escala de Likert, que procura sondar, além das opiniões sobre as experiências, os níveis de eficácia. Esta escala, considerada muito popular e confiável, objetiva medir as atitudes e comportamentos dos usuários das mais diferentes instituições, utilizando opções de respostas que variam, com a finalidade de apreender os diferentes níveis de opinião, capturando a essência dos objetos mensurados e o conhecimento de seus atributos (Silva Júnior e Costa, 2014; Sanches *et al*, 2011). No nosso processo de avaliação, utilizamos a seguinte escala: *concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente*.

Foi diretriz na construção e revisão dos instrumentos de avaliação a correlação entre os aspectos ‘macro’, representados pelas variáveis institucionais e os aspectos ‘micro’, compreendidos pelas relações sociais no processo ensino-aprendizagem – dimensão fundamental da qualidade. Serão trazidos à reflexão os itens de maior relevância dentre todos os instrumentos aplicados, especificando aqueles com maior representatividade estatística dos eixos contemplados.

### 3.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica:

O instrumento de autoavaliação discente obteve 131 respostas válidas. Dentre os itens analisados, destacam-se dois eixos de análise concernentes às experiências estudantis: o **engajamento acadêmico** e as **relações interpessoais**. O instrumento objetivou refletir sobre aspectos fundamentais relacionados às experiências acadêmicas do alunado.

A maioria dos estudantes (cerca de 80%) aponta possuir uma boa relação com os professores e colegas de classe (Gráfico 1). Percepções muito semelhantes são encontradas em outros itens que investigaram as interações sociais: mais de 98% (Gráfico 2) indicam tratar os funcionários com respeito, enquanto 82% dizem sentirem-se tratados com respeito por estes funcionários.

Gráfico 1: Estabeleço uma relação participativa e de respeito e cordialidade com o professor e a classe

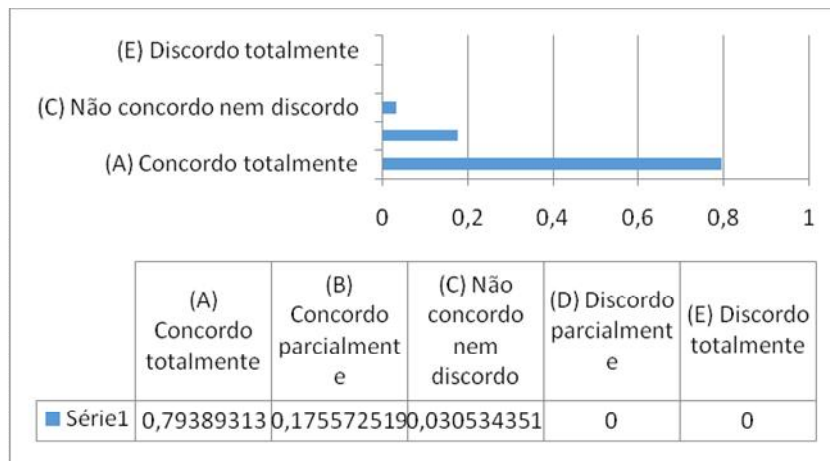
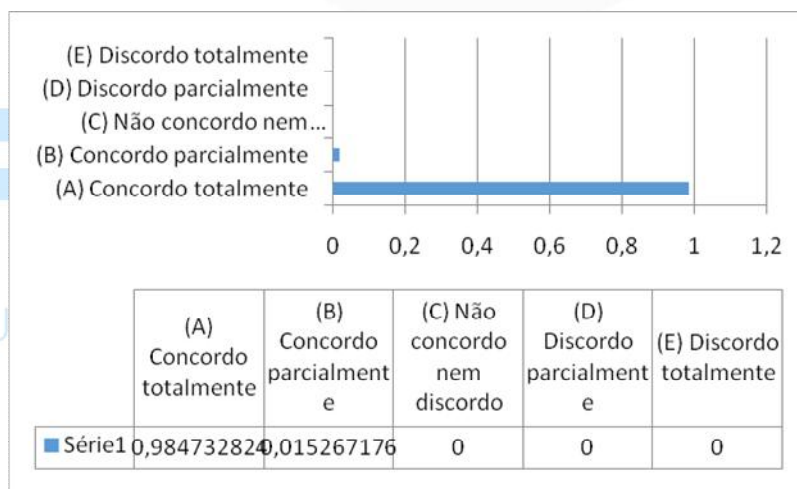


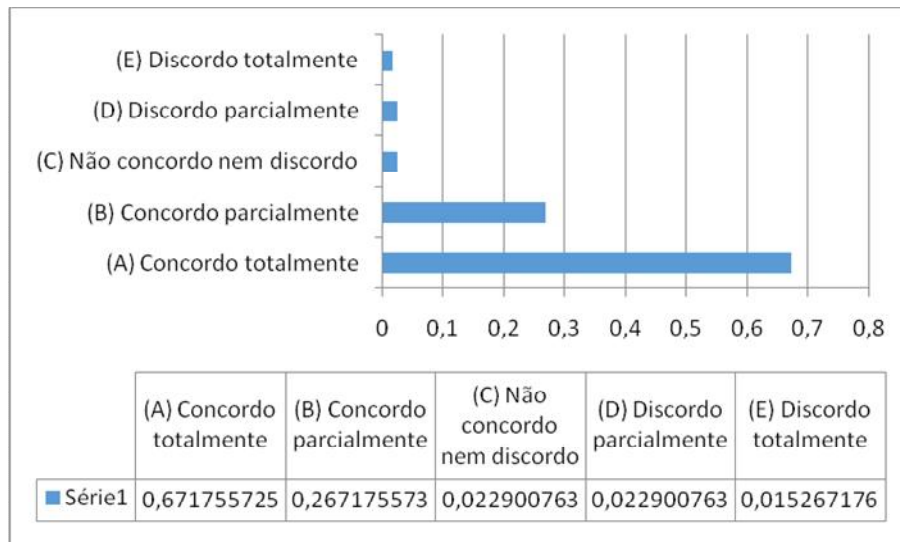
Gráfico 2: Trato com respeito todos os funcionários



Em relação ao engajamento acadêmico dos estudantes, foram contemplados aspectos concernentes à assiduidade, dedicação às leituras, participação em classe e dificuldades, tais como deficiências relativas a conhecimentos prévios, entre outros.

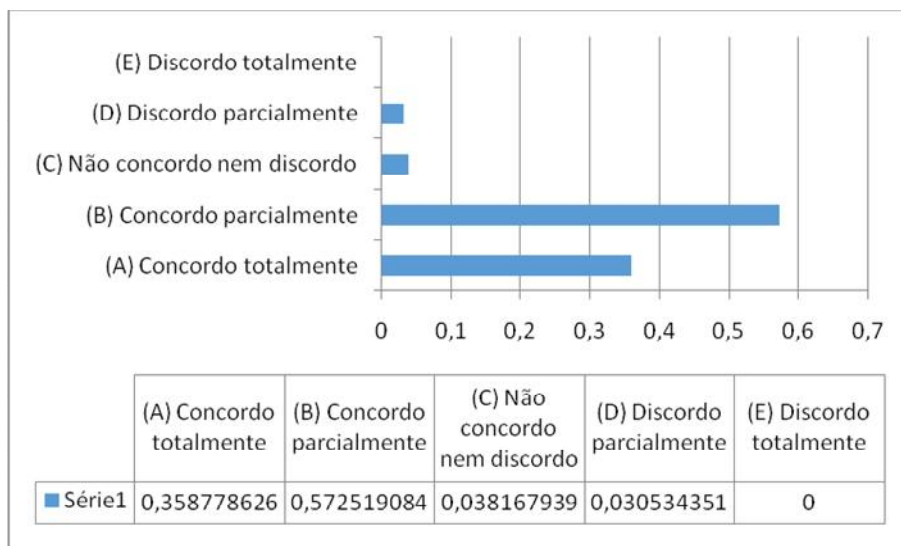
Os estudantes da FeMASS, em sua maioria, são estudantes-trabalhadores. Apesar dessa característica, que poderia indicar uma alta incidência de faltas às aulas, temos invalidado a incidência de faltas entre essa clientela (Xavier *et al*, 2016). O presente relatório corrobora esta perspectiva positiva a respeito da assiduidade, 67% dos estudantes indicam concordar totalmente com a frequência regular às aulas (Gráfico 3).

Gráfico 3: Comparação com regularidade às aulas, faltando somente quando é extremamente necessário



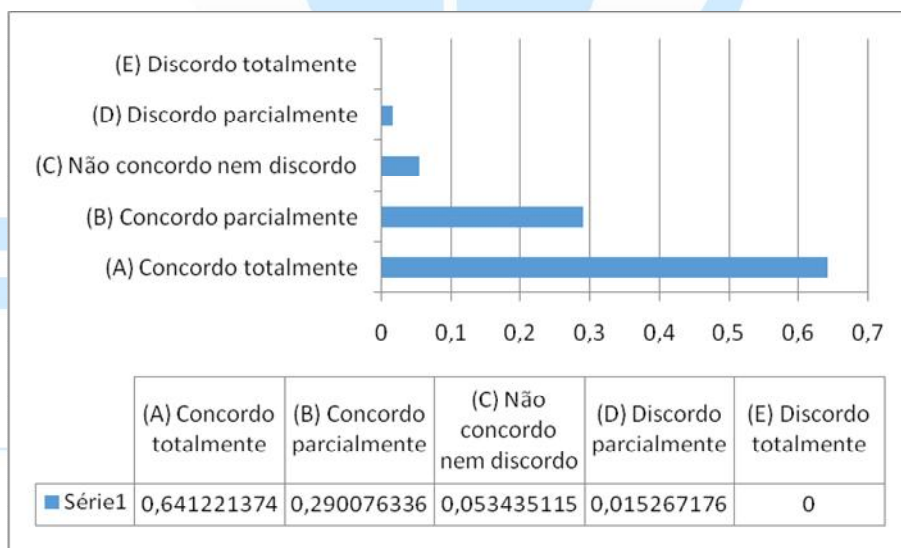
O engajamento acadêmico pode ser refletido no cumprimento de tarefas, em especial àquelas que se referem às leituras feitas pelos estudantes fora do momento das aulas e outras atitudes correlatas à autonomia estudantil. No gráfico 4, identificamos que mais de 57% dos estudantes indicam concordância parcial sobre a realização de leitura e estudos, enquanto mais de 35% concordam totalmente com tais hábitos.

Gráfico 4: Faço as leituras e/ou estudos que o professor solicita, para ter um bom desempenho nas disciplinas



A participação em classe (Gráfico 5) também apresenta dados positivos no que concerne ao engajamento acadêmico: mais de 64% dos estudantes afirmam ter participação ativa durante as aulas.

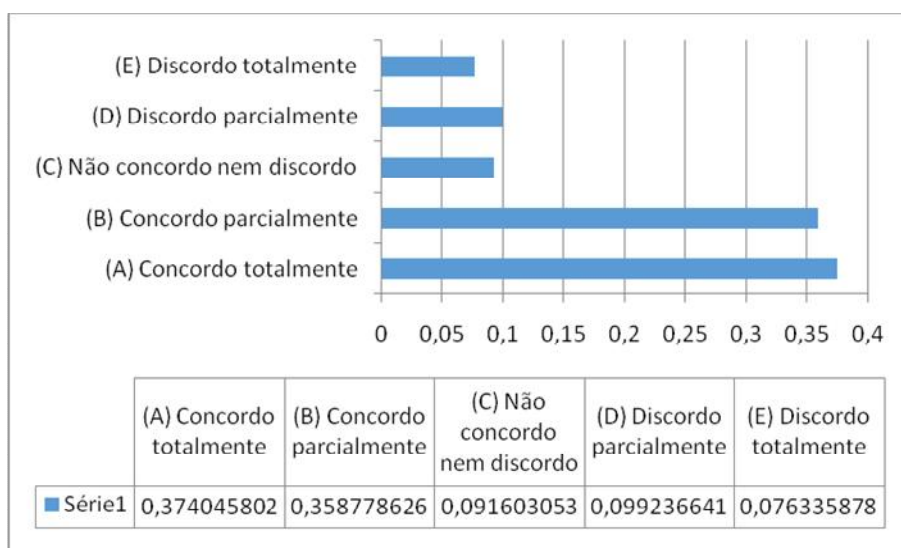
Gráfico 5: Participo ativamente das atividades desenvolvidas em classe



As prevalências expressas nos dois últimos gráficos do instrumento de autoavaliação discente reforçam nossas percepções acerca da experiência acadêmica dos alunos-trabalhadores, que em linhas gerais, refletem o escasso tempo dedicado aos estudos fora da faculdade e a busca pelo “aproveitamento” dos períodos das aulas (*idem*, 2016).

A dificuldade acadêmica mais expressiva entre os estudantes foi àquela relativa aos conhecimentos prévios, ou seja, a alguns conteúdos curriculares progressivos. Grande parte dos estudantes admitem sentir tais dificuldades: 37% concordam totalmente, enquanto 35% concordam parcialmente.

Gráfico 6: Percebo que tenho dificuldade em alguns conteúdos, devido à ausência de conhecimentos prévios



Sugerimos que tais indícios produzidos pelo instrumento de autoavaliação docente devam ser futuramente analisados, aprofundando as percepções dos estudantes. Os valores aqui apresentados indicam algumas medidas pedagógicas que podem ser tomadas, entre as quais: debate e capacitação docente para o maior rendimento do tempo de aula, projetos de monitorias, entre outras ações que busquem minimizar as dificuldades relativas aos conteúdos de fundamentação.

### 3.2 Autoavaliação docente – aspectos pedagógicos:

O instrumento de autoavaliação docente objetivou uma investigação guiada sobre dois eixos fundamentais da prática docente: o **domínio didático-pedagógico** (planejamento, atividades extraclasse, adequações didático-pedagógicas, domínio de conteúdo, processo de avaliação, etc.); e a **promoção das interações sociais e manutenção do clima acadêmico** (incentivo ao diálogo, ao debate; despertar do aluno para o interesse e a reflexão, apoio às dificuldades, etc.). No nosso horizonte de análise o conjunto de noções relacionadas às competências profissionais para ensinar (Perrenoud, 2000)

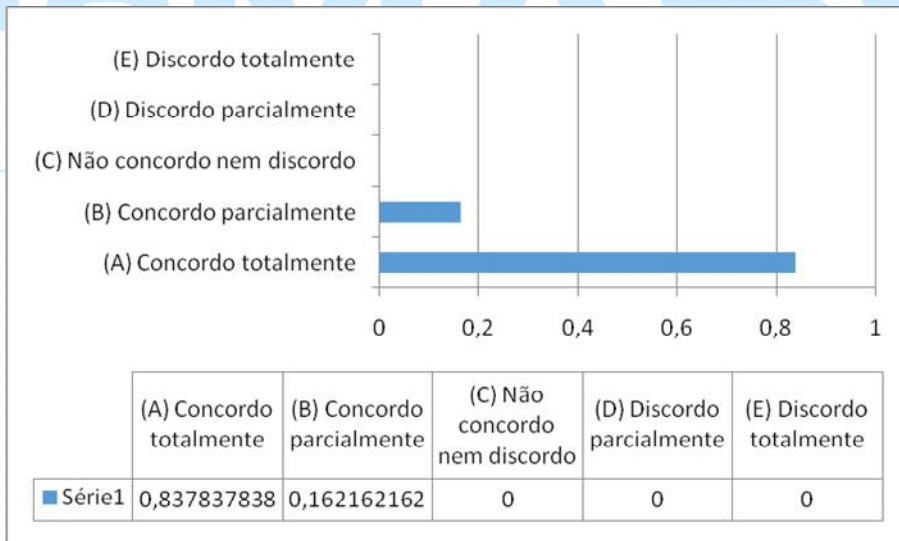
resumem os modos de agir docente. As formas como os professores dominam tais competências caracterizam as possibilidades do alcance e eficiência do ensino que ministram.

O corpo docente da FeMASS é atualmente formado por 62 (sessenta e dois) professores, dos quais 14 (quatorze) possuem título de doutores, 36 (trinta e seis) são mestres e 12 (doze) são especialistas. Em relação ao período de dedicação à instituição, é vigente o seguinte panorama: 8 (oito) professores atuam em regime integral, 40 (quarenta e um) em regime parcial e 14 (quatorze) colaboram como professores horistas. Se comparada à última avaliação realizada pela CPA (2014), houve um aumento no número de professores doutores (9), uma diminuição no número de professores mestres (42) e um aumento no número de especialistas (6).

É sabido que os referenciais didáticos citados promovem a qualidade do ensino, tornando mais prazerosos e significativos os processos de aprendizagem. Neste sentido, as informações sobre o planejamento da disciplina e a forma como o professor organiza o curso podem refletir indiretamente nas experiências estudantis. Quando questionados a respeito da apresentação do planejamento semestral das disciplinas no primeiro dia de aula (produção de plano de curso – ementa, objetivos, bibliografia, critérios de avaliação, etc.), 89% dos professores afirmaram concordar totalmente e apenas 11% indicaram concordar parcialmente com o cumprimento deste quesito.

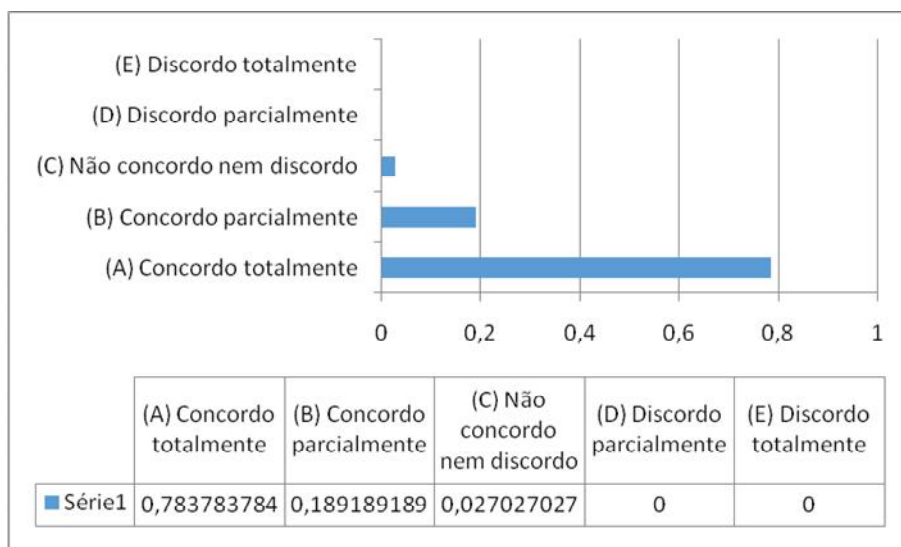
Em relação às adequações curriculares e metodológicas necessárias ao cumprimento dos objetivos educacionais, tendo em vista os diferentes perfis discentes, percebem-se indícios da existência de uma flexibilidade didático-pedagógica: mais de 83% dos professores concordam totalmente com tal prática.

Gráfico 7: Promovo adequações curriculares e metodológicas, de acordo com a realidade da turma e procuro atingir os objetivos e o conteúdo programático propostos pela disciplina



O domínio do conteúdo teórico e a relação deste com a realidade prática representam a habilidade do professor em realizar o que se entende no campo educacional por “transposição didática”(Chevallard, 1991). Ao transpor didaticamente um conhecimento teórico para o campo da prática e vice-versa, o docente amplia as chances de afetar o estudante, possibilitando um aprendizado significativo. No gráfico 8, pode-se observar que 78% dos professores da FeMASS concordam totalmente com esta prática, enquanto cerca de 18,9% concordam parcialmente e cerca de 2% não concordam nem discordam.

Gráfico 8: Domínio o conteúdo teórico da disciplina e os relaciono com as suas implicações práticas

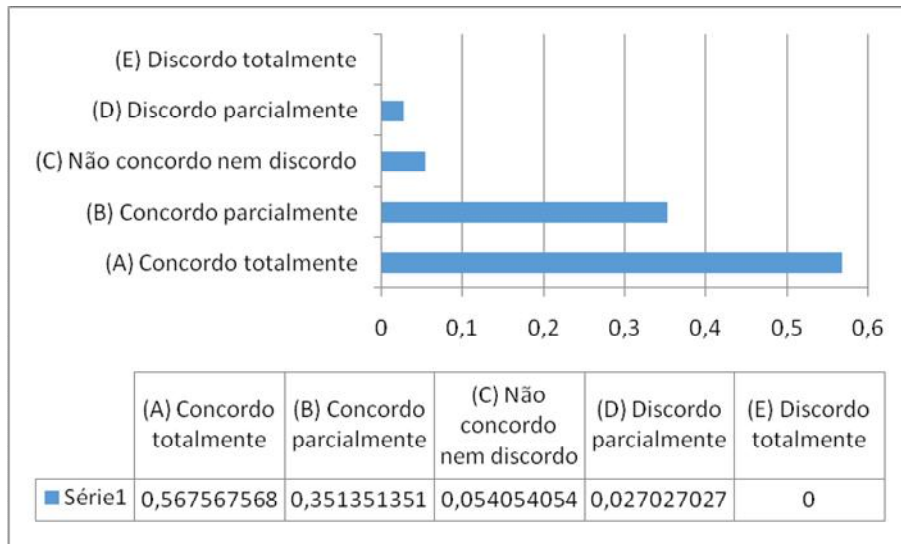


A promoção das aprendizagens através de atividades extraclasses (Gráfico 9) por meio de pesquisas e leituras de artigos apresenta uma margem de discordância considerável em comparação aos valores dos outros itens até então analisados. A grande presença de alunos-trabalhadores, boa parte com dedicação ao trabalho em tempo integral (Xavier *et al*, 2016), pode ser um dos motivos que parece levar os professores a não investirem em atividades deste tipo.

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

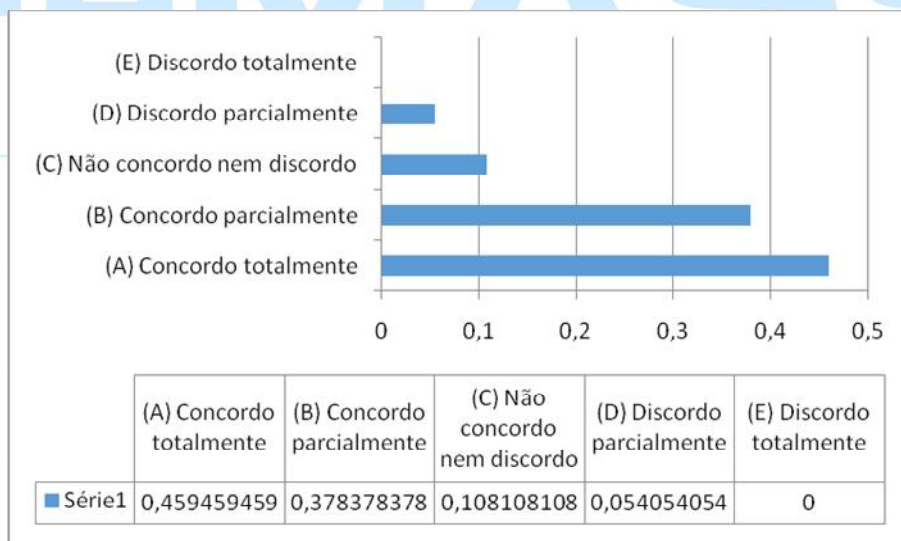


Gráfico 9: Promovo a aprendizagem dos alunos propondo atividades acadêmicas extraclases (pesquisas, leituras de artigos, etc.)



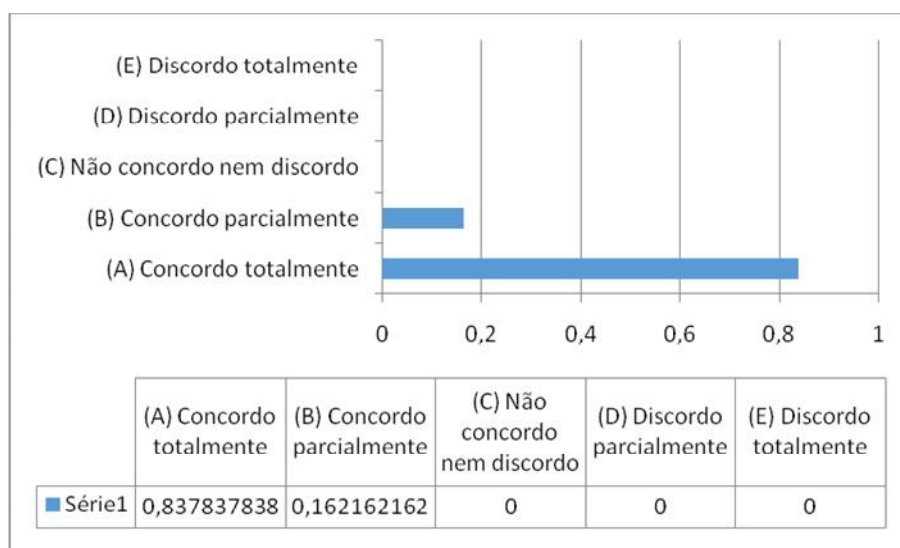
Os últimos itens do instrumento aplicado aos docentes tratam do processo de avaliação. O gráfico abaixo reflete as opiniões docentes sobre a aprendizagem dos alunos e a viabilização de atividades de recuperação paralela. Este item pode sugerir uma ambiguidade, tendo em vista que investigou dois aspectos: possibilitar a aprendizagem a todos os alunos e viabilizar recuperação paralela. Trabalhamos com a hipótese de que as opiniões aqui destacadas se referem ao segundo aspecto (recuperação paralela), tendo em vista que outros itens deste instrumento indicam um alto engajamento docente no que tange às aprendizagens. Dito isto, identificou-se semelhante empenho, somadas as concordâncias, mais de 83% dos professores indicaram atuar em promoção das aprendizagens e por meio de atividades de recuperação.

Gráfico 10: Possibilito a aprendizagem de todos os alunos e viabilizo estudos de recuperação paralela



A utilização de diferentes estratégias de avaliação e o retorno desses resultados para os estudantes (Gráfico 11) podem refletir a autonomia desfrutada pelo corpo docente no que se refere à instituição e à utilização de diferentes estratégias de avaliação. Não houve quaisquer discordâncias relativas a este aspecto.

Gráfico 11: Utilizo diferentes estratégias de avaliação, correspondentes aos conteúdos trabalhados em minha disciplina e discuto com os alunos os resultados das avaliações



Os dados produzidos a partir da autoavaliação docente possibilitaram a reunião de um conjunto de informações muito relevantes sobre as práticas pedagógicas na instituição. É necessário que aprofundemos tais percepções, sobretudo, conversando com os professores a respeito dessas práticas e das maiores dificuldades encontradas durante as adequações curriculares e didáticas, o processo de avaliação, etc.

#### 4. Avaliação Institucional:

### FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

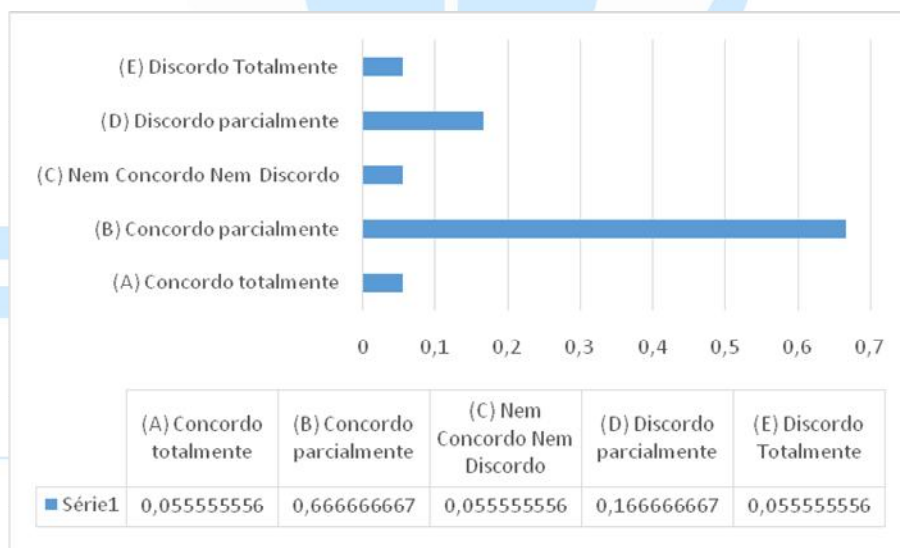
O processo de avaliação institucional volta-se transversalmente para a investigação das dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme mencionado na apresentação deste relatório. A comunidade acadêmica foi amplamente convidada a participar das etapas de avaliação, a qual transcorreu com tranquilidade. Participaram da avaliação institucional: funcionários técnico-administrativos, coordenadores de ensino, coordenadores de curso, estudantes e demais professores. Pactuou-se a obediência aos critérios éticos de pesquisa, garantindo o anonimato dos participantes e a análise em conjunto dos dados produzidos.

## 4.1 Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo:

Destacam-se quatro eixos da avaliação institucional realizada com o pessoal de apoio técnico-administrativo da FeMASS: 1. Infraestrutura e Segurança; 2. Atividade Profissional; 3. Clima Profissional e Relação Institucional (particularmente representado pela interação com direção e as chefias imediatas) e 4. Capacitação, Expectativas Profissionais e Carreira. O instrumento de avaliação institucional foi respondido por 18 (dezoito) colaboradores.

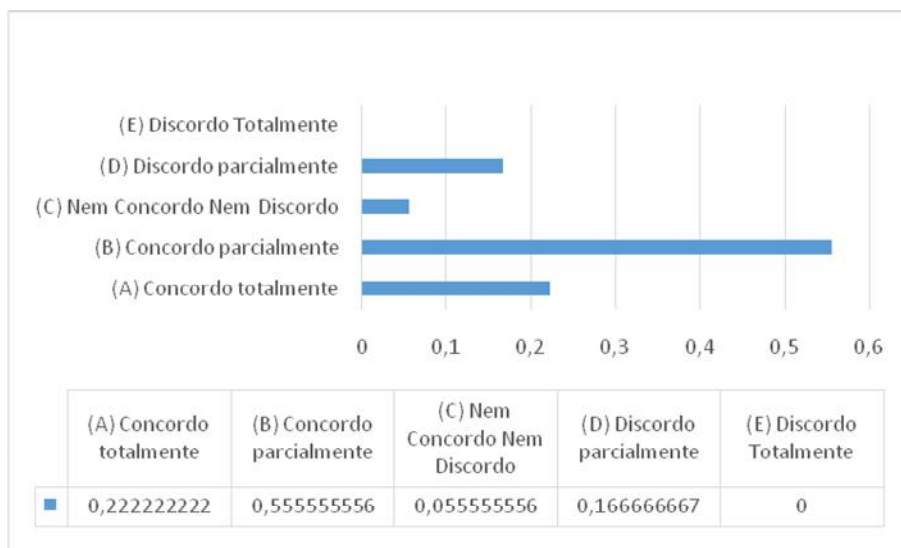
Os gráficos abaixo (12 e 13) apresentam as impressões sobre diferentes aspectos relacionados à infraestrutura da instituição: 66% dizem concordar parcialmente com a adequação das condições físicas e de segurança, 16% dizem discordar parcialmente e cerca de 5% discordam totalmente. Os prédios na cidade universitária são compartilhados com outras universidades (UFRJ e UFF) e apesar de algumas salas serem “fixas”, existe uma variação na utilização dos espaços para aula. Atuam na cidade universitária vigilantes patrimoniais e o acesso aos espaços se dá de forma livre, o que pode estar levando os usuários técnico-administrativos à uma sensação de insegurança. Sugerimos que tais impressões sejam apuradas e confrontadas com dados qualitativos.

Gráfico 12: A Instituição proporciona condições físicas e de segurança adequadas



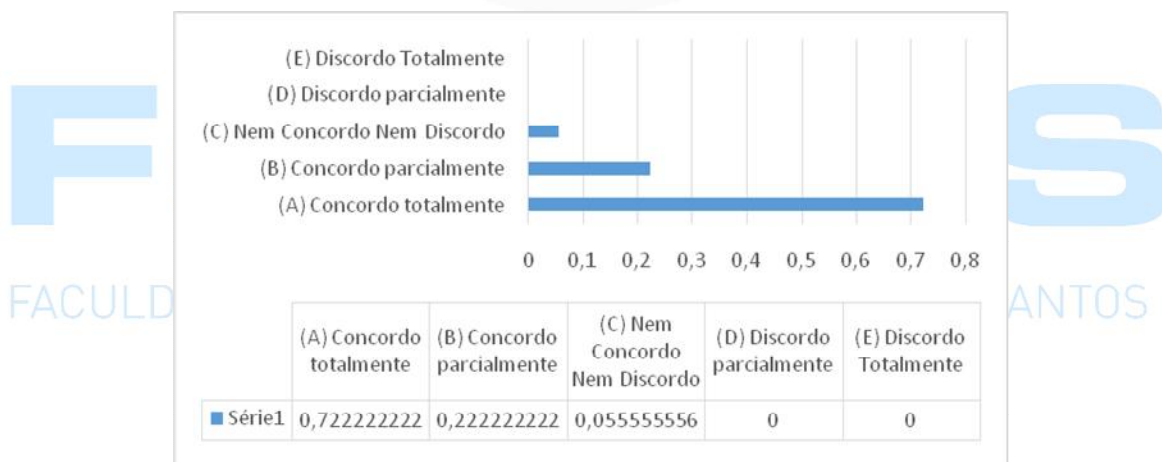
O gráfico seguinte reúne as impressões sobre a disponibilidade de equipamentos, mobiliário e materiais de trabalho em geral. Os valores relacionados refletem alta concordância, mais de 55% concordam parcialmente e 22% concordam totalmente com o bom estado de manutenção e conservação dos materiais.

Gráfico 13: A Instituição disponibiliza acesso a equipamentos de comunicação e informação, mobiliários e materiais necessários, em bom estado de manutenção e conservação



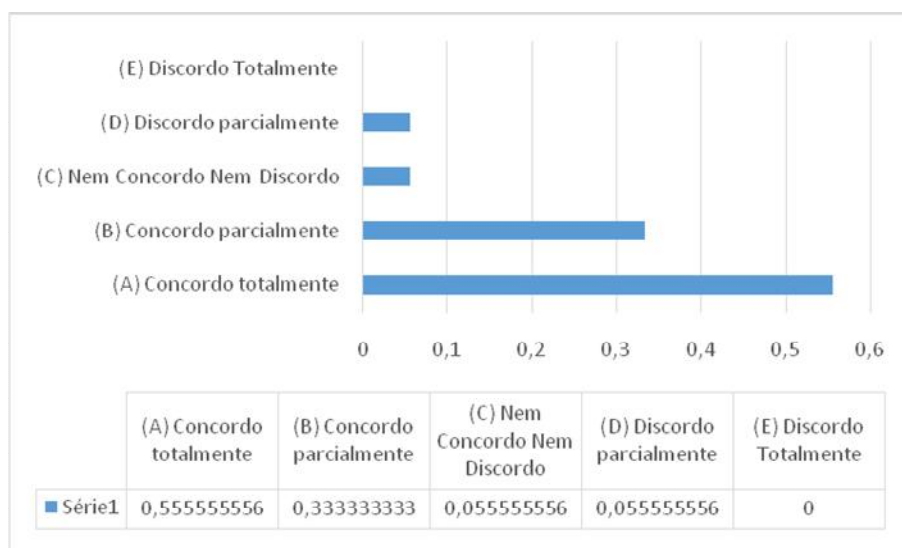
Os próximos gráficos (Gráficos 14, 15, 16 e 17) apresentam dados referentes às questões de atividade profissional. Perguntamos se os funcionários se sentiam encorajados ao engajamento e promoção em atividades profissionais e acadêmicas. Foi acentuado o nível de concordância (*concordo totalmente, concordo parcialmente*) neste aspecto: 72% e 22%, respectivamente.

Gráfico 14: Professores e técnicos são encorajados a se engajarem em atividades profissionais que promovam o trabalho acadêmico produzido na instituição



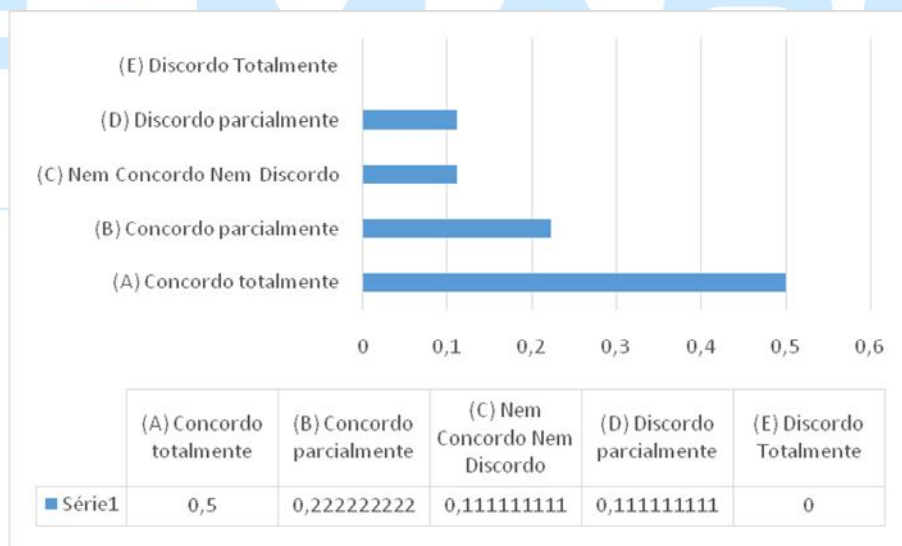
Também é positivo o conjunto de percepções dos funcionários técnico-administrativos em relação ao planejamento institucional (Gráfico 15), especialmente no que tange à antecipação das ações e à adaptabilidade: mais de 55% concordam totalmente e mais de 33% concordam parcialmente sobre a presença de um planejamento proativo.

Gráfico 15: O planejamento das ações em relação ao funcionamento administrativo da FeMASS é proativo e adaptável as mudanças do ambiente



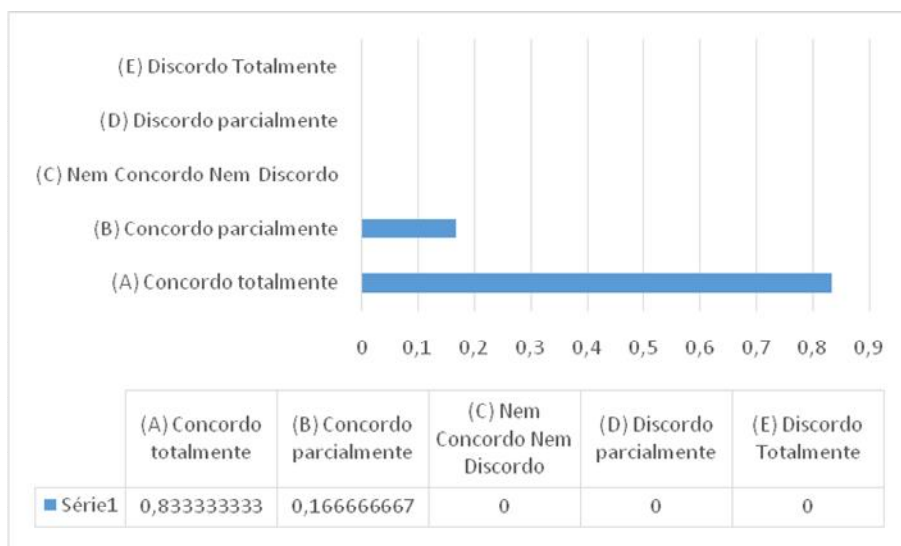
É amplamente reconhecida a importância do dinamismo na comunicação nas instituições, dada a conjuntura do grande volume de informações amplamente veiculado. Nas organizações, as formas de comunicação podem otimizar ou emperrar os processos. Tal aspecto (Gráfico 16) é visto positivamente pelos funcionários da FeMASS, que apresentaram altos valores de concordância: 50% concordam totalmente e mais de 22% concordam parcialmente.

Gráfico 16: O pessoal técnico-administrativo participa do fluxo e circulação de informações sobre eventos internos e externos à instituição



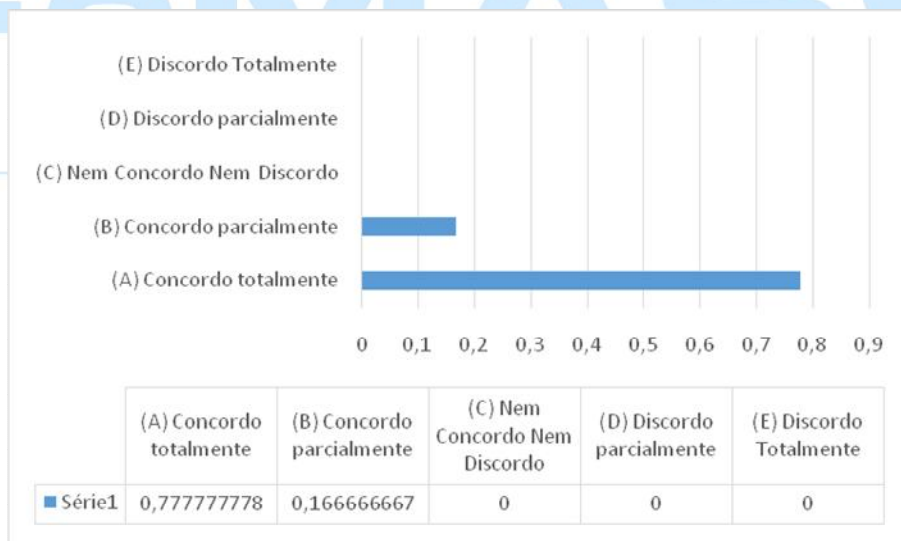
Finalmente, em relação à atividade profissional dos funcionários, destaca-se uma percepção positiva dos mesmos em relação ao domínio do trabalho executado. Não há discordâncias apontadas no que se refere a este aspecto.

Gráfico 17: Você possui domínio do trabalho executado



Nos próximos gráficos (18, 19 e 20) estão expressas algumas representações importantes a respeito do clima profissional e da relação com a instituição, na figura da direção. O gráfico 18 apresenta um alto nível de concordância dos funcionários, no que se refere à função exercida e ao clima de cooperação e companheirismo experimentados no ambiente de trabalho.

Gráfico 18: Existe na Instituição um clima de satisfação na realização da função exercida e cooperação e companheirismo entre os profissionais e colaboradores



Nos gráficos seguintes (19 e 20) vemos reforçada a ideia de bom clima institucional, principalmente no que se refere à relação com a direção. Se somados os itens relativos à concordância, mais de 88% dos funcionários indicam que a política de administração de conflitos é adequada. As decisões tomadas pela direção também são consideradas éticas, justas e participativas por mais de 77% dos funcionários (Gráfico 20).

Gráfico 19: A política de administração de conflitos na Instituição é adequada

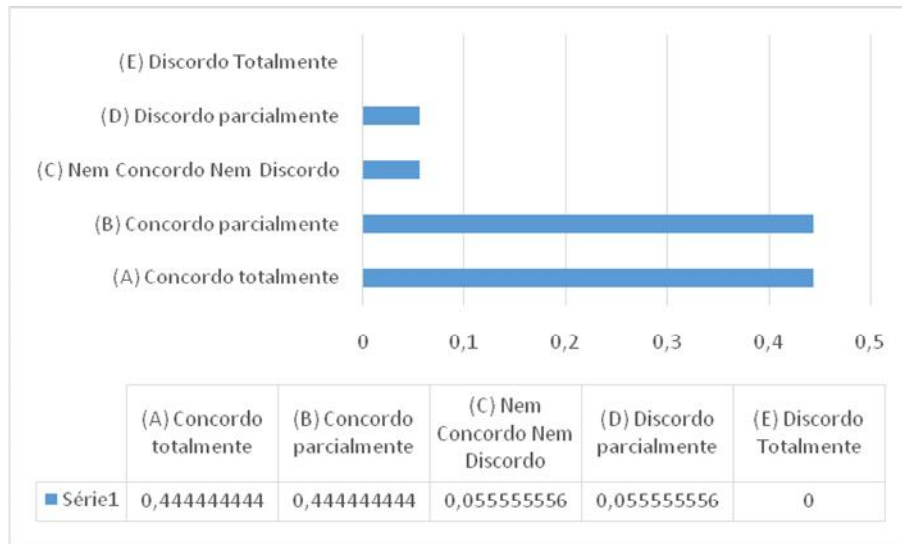
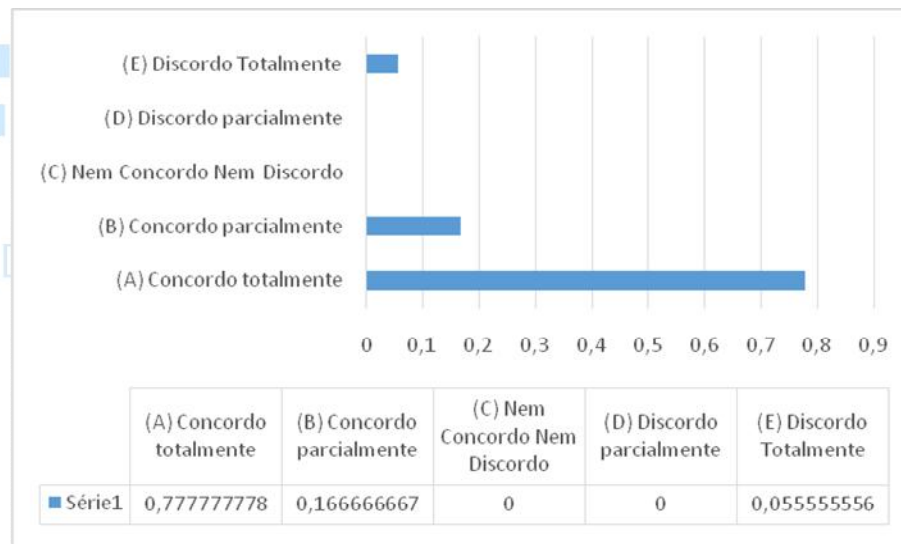
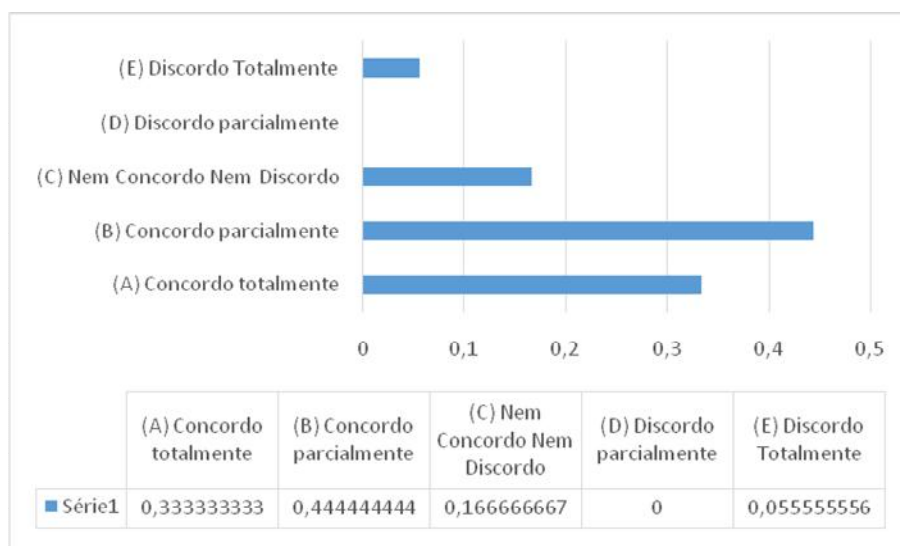


Gráfico 20: As decisões tomadas pela Direção são éticas, justas e participativas



O gráfico 21 aponta para uma percepção positiva a respeito do estímulo e apoio recebidos para inovação de processos, aprimoramento e condições de desenvolvimento pessoal e profissional. Os valores relativos à concordância somam mais de 77%.

Gráfico 21. O profissional do técnico-administrativo é valorizado na Instituição, recebendo estímulo e apoio para a inovação de processos e aprimoramento do trabalho e condições de desenvolvimento pessoal e profissional



Ainda que tenhamos encontrado percepções pessoais satisfatórias sobre o trabalho técnico-administrativo, algumas opiniões discordantes nos impelem à uma investigação qualitativa sobre a apropriação pessoal e vivência dos processos administrativos. A intenção é de uma aproximação dessas percepções para a melhoria dos processos.

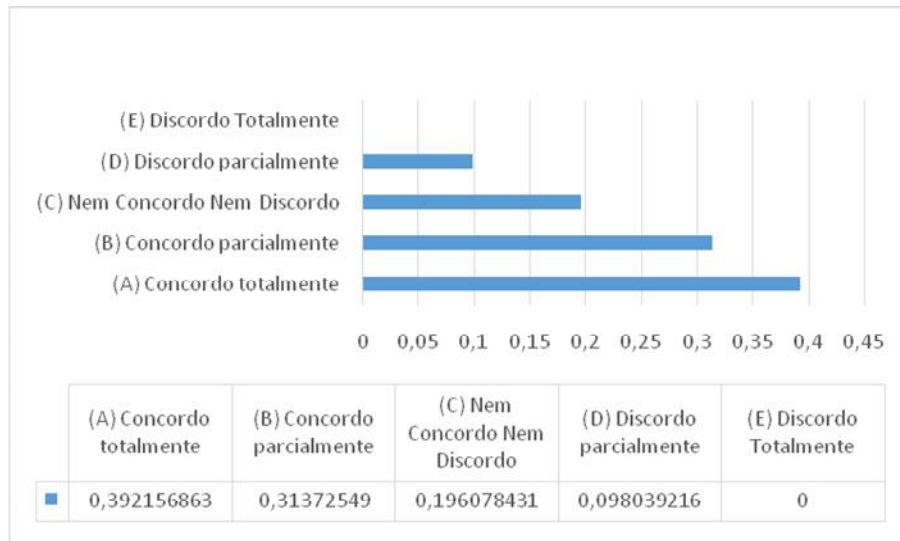
## 4.2 Avaliação Institucional Discente:

O primeiro enfoque de investigação proposto pelo instrumento de avaliação institucional docente foi a percepção dos alunos sobre o trabalho desempenhado pela Direção Geral da FeMASS. A presença do gestor educacional nos espaços institucionais é um termômetro importante sobre o tipo de liderança desempenhada e sua consequente influência na estrutura organizacional e no trabalho desempenhado (Luck, 2008). Neste sentido, a percepção de uma espécie de “onipresença” do diretor pode estar indicando uma posição atuante e próxima dos atores institucionais, um indicador de qualidade referenciado na literatura educacional (Paro, 2001; Luck, 2008, entre outros). O gráfico



22 indica uma percepção positiva dos alunos sobre a presença da direção da FeMASS, no qual as concordâncias somadas aparecem em mais de 70%.

Gráfico 22: Faz-se presente, atuando diariamente nos diferentes espaços da instituição



Os valores dos gráficos abaixo (23 e 24) também indicam uma avaliação sobre a atuação concreta do gestor principal na instituição. Nas imagens estão resumidas importantes ações, como a mediação e solução de conflitos, além da apresentação de características fundamentais de gestão e liderança, como a iniciativa e a proatividade. Entre estes aspectos, pode-se observar uma apreciação positiva da comunidade discente em ambos os gráficos.

Gráfico 23: Em relação à direção – apresenta capacidade para mediar e resolver conflitos

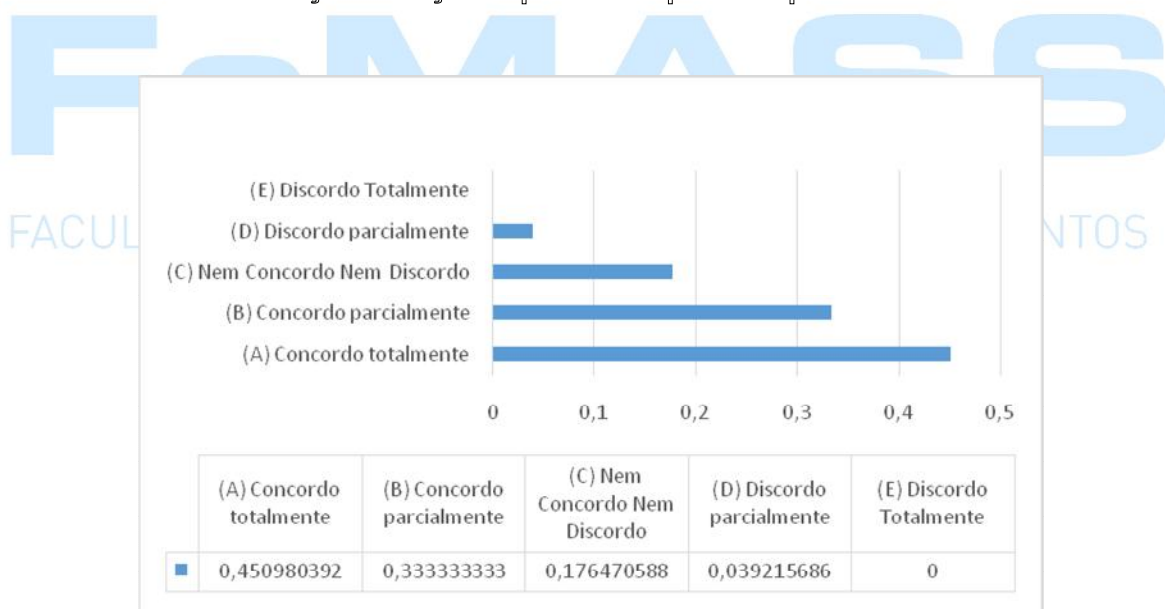
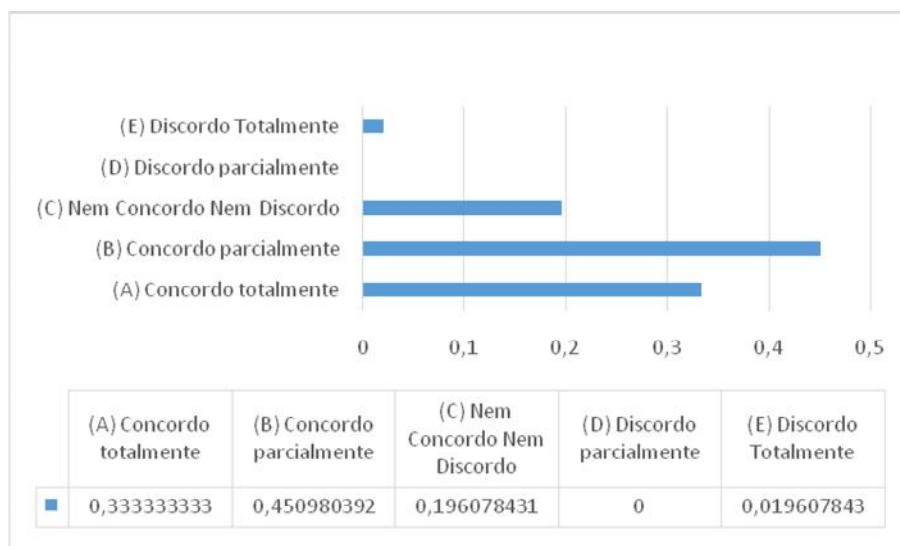
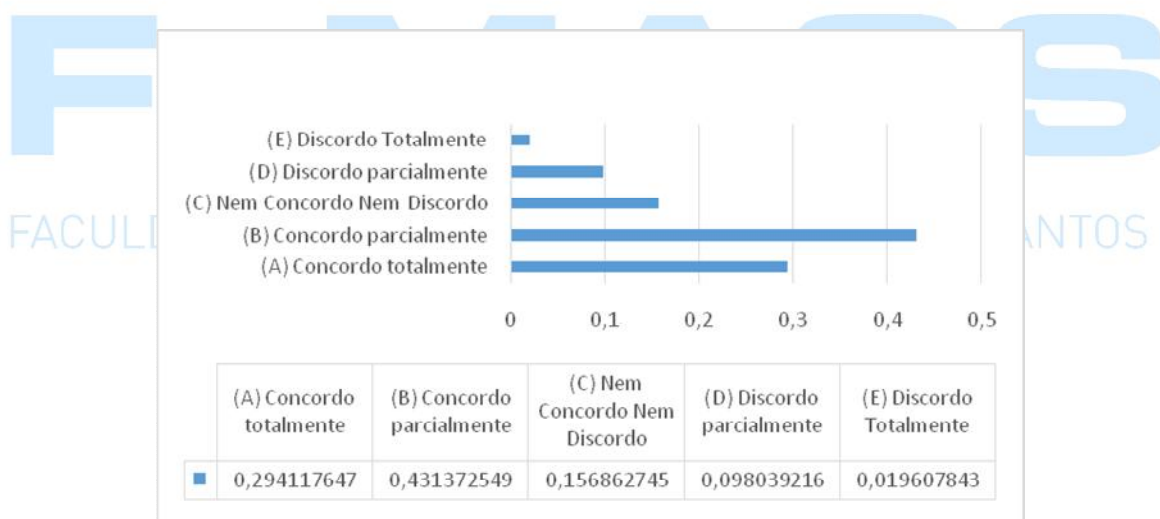


Gráfico 24: Em relação à direção – apresenta iniciativa e proatividade nas diferentes atividades de gestão



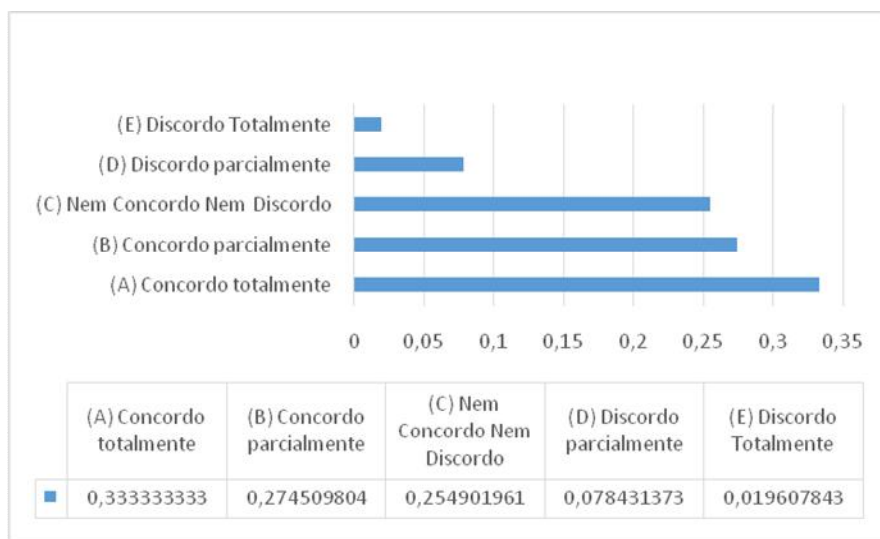
Também foi sugerido aos alunos que avaliassem as coordenações de ensino, pesquisa e extensão, bem como as coordenações pedagógicas de seus respectivos cursos. A maior parte dos estudantes aponta perceber uma forte presença institucional das coordenações. Sobre a atuação da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, a mediação e solução de conflitos foi percebida positivamente, como podemos observar no gráfico abaixo.

Gráfico 25: Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão – capacidade para mediar e resolver conflitos



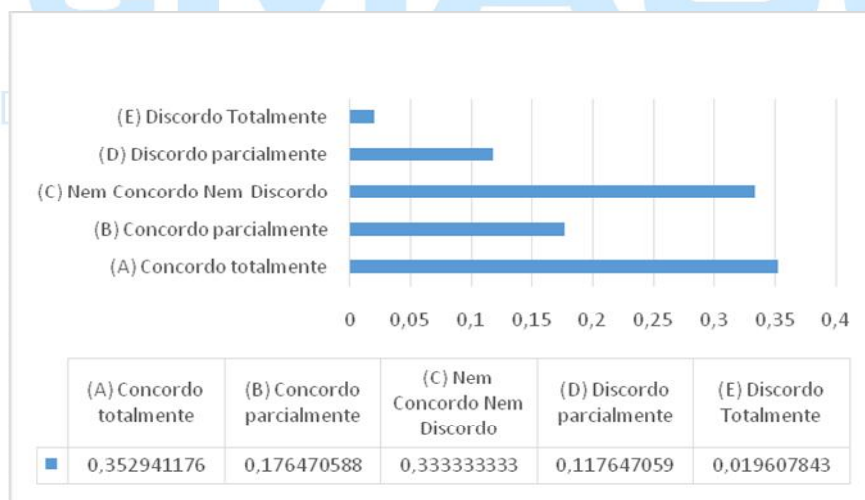
Um fator muito importante a ser destacado sobre o trabalho da Coordenação de Ensino trata-se da divulgação de editais de pesquisa, ensino e extensão. Ainda que o gráfico abaixo apresente resultados razoáveis (mais de 60%, somadas as concordâncias) em relação a este aspecto, nossa interpretação sugere a necessidade de ampliação neste tipo de divulgação institucional, ambicionando o envolvimento gradativo do corpo discente nestas atividades.

Gráfico 26: Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão – Divulga editais de ensino, pesquisa e extensão aos estudantes



Ainda que se apresente uma percepção positiva sobre as atividades de comunicação e atendimento das coordenações de curso (52% totalizam as concordâncias), os valores encontrados (Gráfico 27) também sugerem uma possibilidade de incremento na ampliação da comunicação e atendimento aos estudantes.

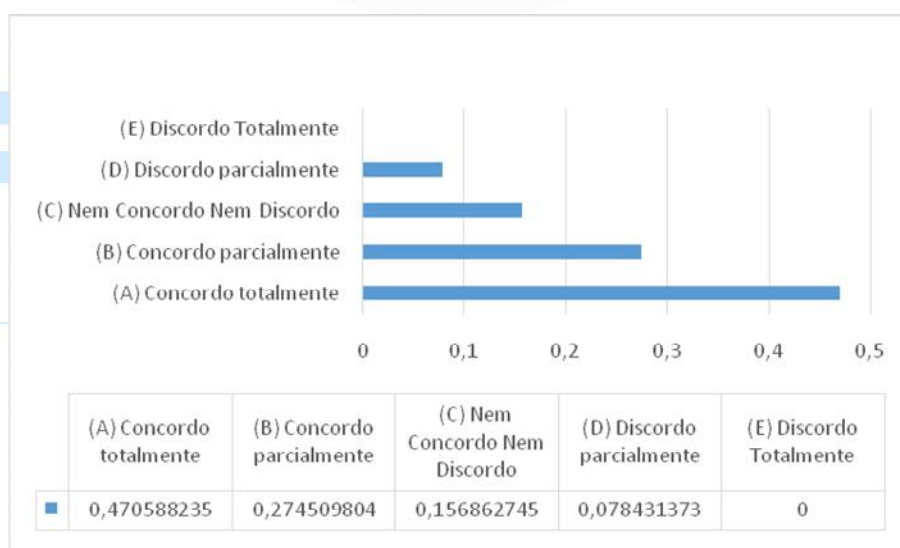
Gráfico 27: Coordenação de Curso - Possibilita meio de comunicação virtual e oportuniza agenda para reuniões e atendimentos



O gráfico abaixo apresenta um resumo das percepções estudantis sobre a programação de diferentes tipos de atividades acadêmicas sob responsabilidade das coordenações de curso. Mais de 47% dos estudantes concordam totalmente e mais de 27% concordam parcialmente com a presença de uma programação de diferentes tipos de atividades acadêmicas voltadas para a formação profissional. Nos últimos dois anos, destacam-se algumas atividades desenvolvidas: A Semana Acadêmica da FeMASS e a Semana de Administração da FeMASS. A Semana Acadêmica da FeMASS contou com palestras e exposição de pôsteres sobre os projetos de pesquisa (iniciação científica e projetos de extensão), desenvolvidos no ano de 2015. Nesta ocasião, os alunos participantes destes projetos apresentaram os resultados de investigação e das ações relacionadas aos projetos a toda a comunidade acadêmica. O Seminário de Administração ocorreu em setembro de 2015, em celebração aos 50 anos do reconhecimento da profissão. Vários palestrantes estiveram presentes discutindo perspectivas para o setor.

Outras ações ainda foram relevantes para a percepção positiva dos estudantes neste quesito: visita ao XIV Fórum Internacional de Administração, com apoio do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), ocorrido em maio de 2015; Torneio de Integração da Cidade Universitária (outubro de 2014); lançamento da publicação Farol – Revista Acadêmica da FeMASS (novembro de 2015), palestras e entre outros eventos.

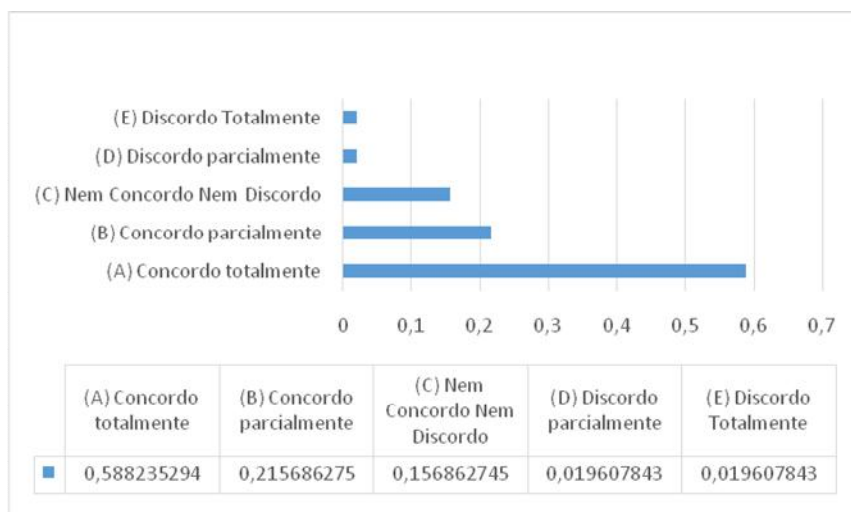
Gráfico 28: Coordenação de Curso – Programa atividades acadêmicas articuladas à formação prática profissional (semana acadêmica, visitas técnicas, seminários temáticos, etc.)



A experiência dos estudantes nos diferentes espaços acadêmicos (secretaria acadêmica, biblioteca, laboratórios de informática) foi outro aspecto contemplado pelo instrumento de avaliação

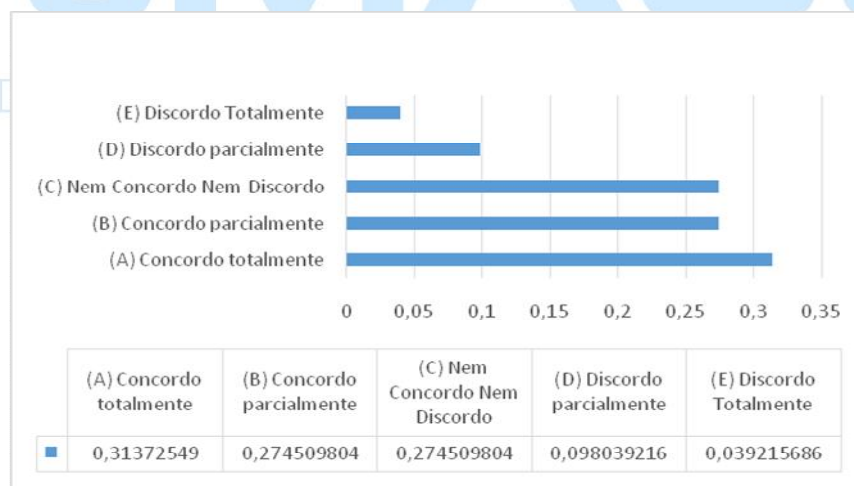
institucional discente. Foi muito positiva a percepção dos estudantes sobre o atendimento desempenhado pela Secretaria Acadêmica. Mais de 94% dos estudantes dizem ser atendidos satisfatoriamente quando solicitam qualquer documentação. O gráfico abaixo apresenta os valores das percepções dos estudantes sobre a organização dos registros acadêmicos. Tais valores reforçam a percepção positiva sobre o trabalho desempenhado pela Secretaria Acadêmica.

Gráfico 29: Em relação à secretaria – Mantém organizado o registro acadêmico (histórico, provas, atestados e outros documentos)



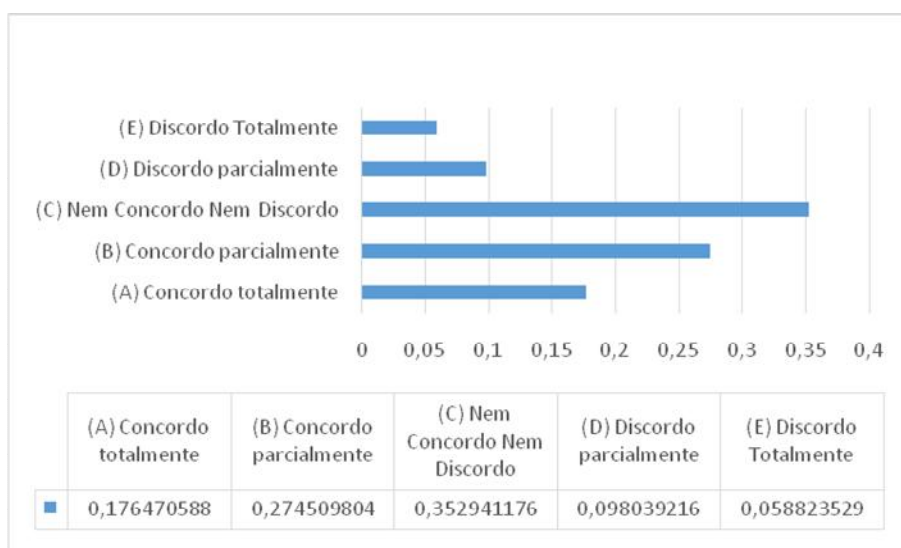
Em relação ao atendimento na biblioteca (Gráfico 30), somados os valores de concordância, mais de 58% dos estudantes indicam que suas solicitações são atendidas. Chama atenção o número de estudantes que não concordam nem discordam, cerca de 27%, o que pode sugerir que esta parcela de estudantes utiliza pouco o espaço da biblioteca.

Gráfico 30: Em relação à biblioteca – Atende satisfatoriamente sua solicitação



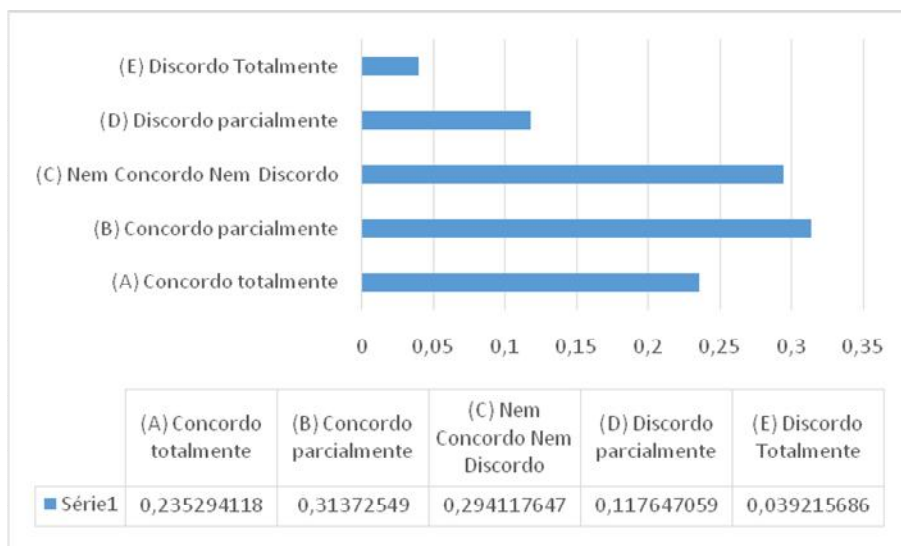
A oferta de periódicos, livros e outras obras é analisada pelos estudantes no gráfico abaixo (Gráfico 31). Somadas as concordâncias, cerca de 45% concordam com a disponibilização adequada de bibliografia. Destacamos algumas possíveis fragilidades no que se refere a este item, devido a mais de 35% dos estudantes terem indicado não concordar, nem discordar. A suposta indiferença no que se refere à utilização dessas bibliografias pode ser um indício de uma baixa contextualização entre o material indicado pelo docente e o material ofertado ou ainda, estar reforçando a hipótese de que a biblioteca é um espaço não desfrutado pela maioria dos estudantes.

Gráfico 31: Em relação à biblioteca – disponibiliza periódicos (jornais e revistas científicas) e bibliografias de acordo com os planos de ensino disponibilizados pelos professores



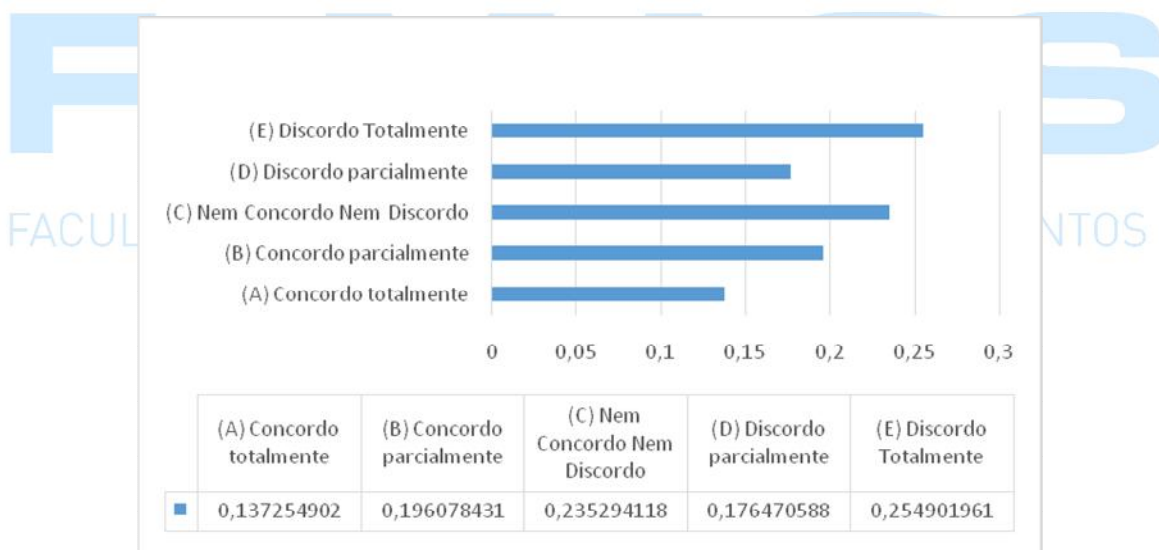
Em relação ao uso dos serviços de reprografia (Gráfico 32), mais de 54% dos estudantes (somadas as concordâncias) consideram que os preços dos produtos estão de acordo com as condições dos estudantes. Ainda sobre o serviço de reprografia, mais de 66% acreditam que a qualidade dos produtos atende às suas necessidades.

Gráfico 32: Reprografia – os preços dos produtos e serviços prestados estão de acordo com as condições dos estudantes



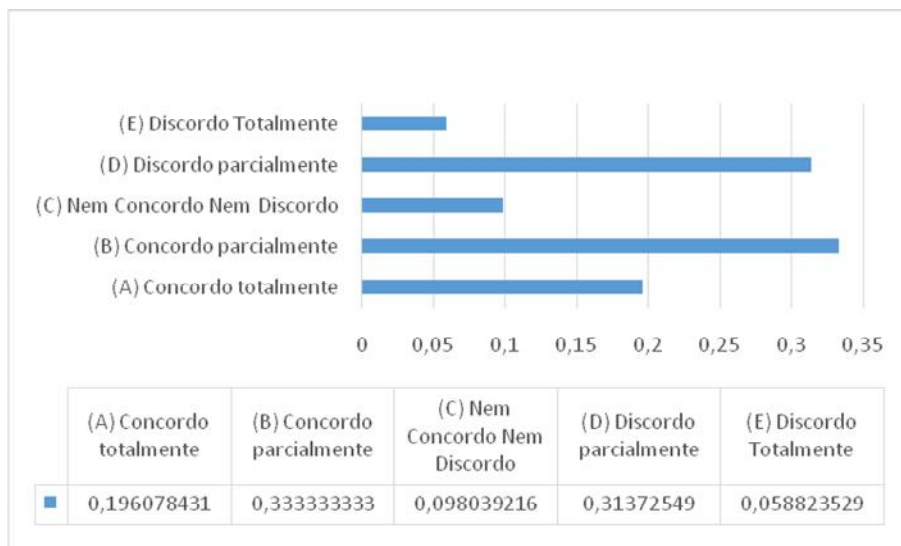
Mais de 36% dos estudantes dizem que o setor de informática disponibiliza equipamentos em bom estado de conservação, 43% não concordam nem discordam e 16% discordam (discordam parcialmente e discordam totalmente). O gráfico abaixo apresenta as percepções dos estudantes sobre o provedor de internet. As opiniões dos estudantes a respeito da conexão se dividem, havendo um nível de discordância em torno de 43%.

Gráfico 33: Setor de Informática – Mantém um provedor de conexão à Internet, que atende satisfatoriamente aos alunos



Em relação à infraestrutura física da instituição (Gráfico 34), as opiniões dos estudantes também se dividem, ainda que cerca de 52% (somadas as concordâncias) concordem com o bom atendimento neste aspecto, mais de 37% dos estudantes indicam discordância.

Gráfico 34: Infraestrutura Física –disponibiliza espaços, atendimentos e serviços satisfatoriamente



A limpeza dos diferentes espaços também foi um item presente na avaliação institucional (Gráfico 35). Os gráficos abaixo apontam para uma considerável insatisfação dos alunos em relação à higiene dos espaços, principalmente dos banheiros (Gráfico 36).

Gráfico 35: As condições de higiene e limpeza das salas de aula e laboratório de informática são adequadas

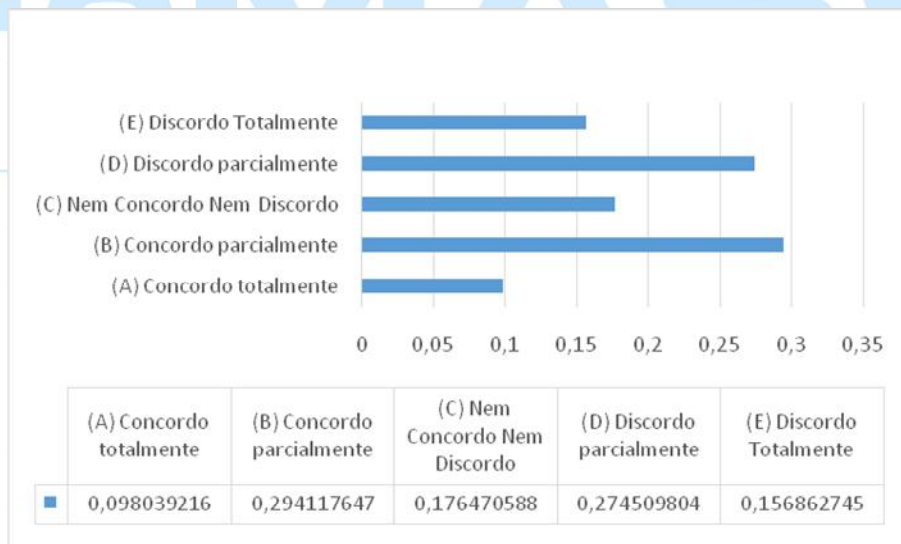
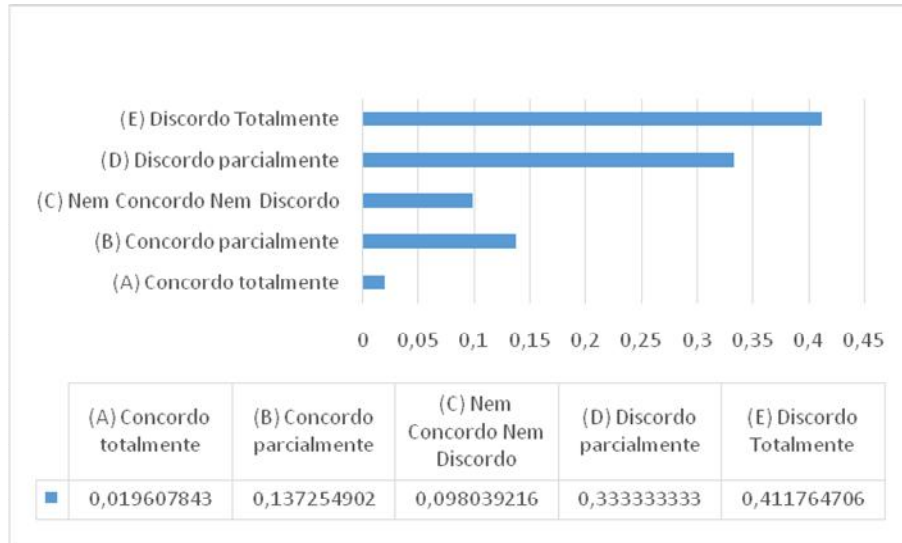


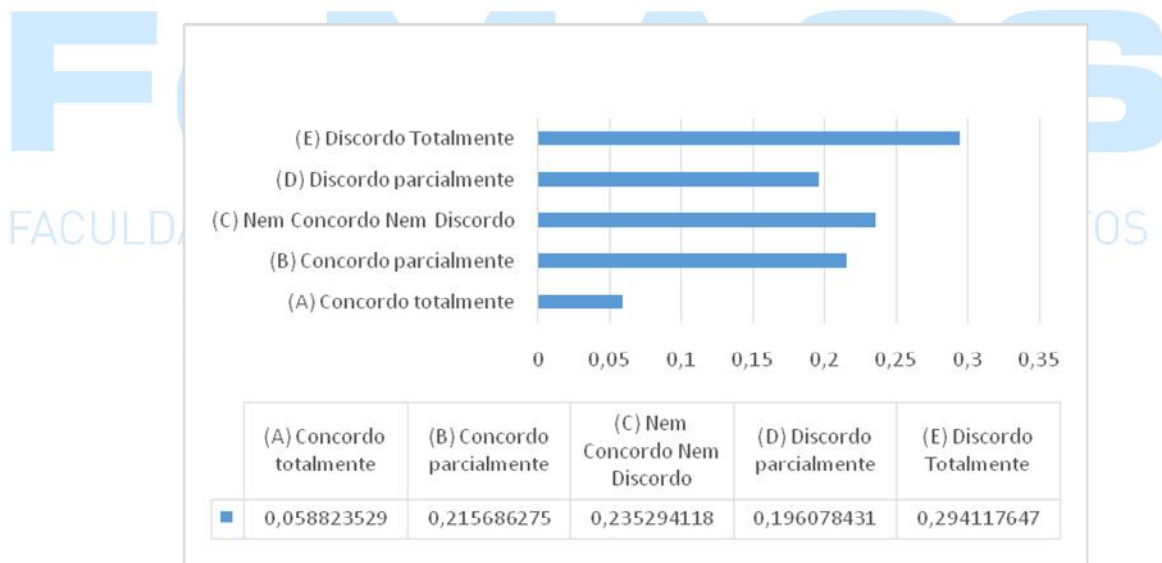


Gráfico 36: As condições de higiene e limpeza dos banheiros são adequadas



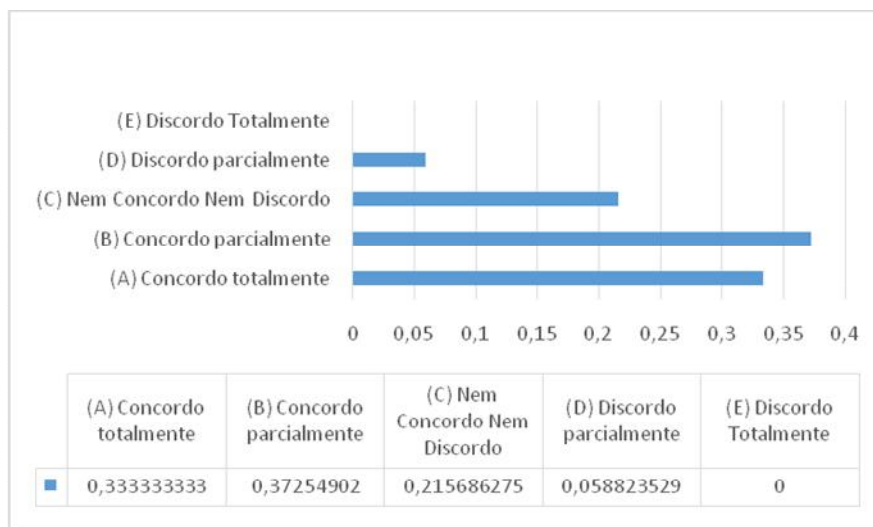
Na avaliação dos estudantes, a manutenção predial aparece como um aspecto a ser melhorado: mais de 29% discordam totalmente e 19% discordam parcialmente sobre regularidade dos serviços de manutenção (Gráfico 37).

Gráfico 37: A manutenção predial é feita com regularidade garantindo a manutenção das atividades acadêmicas



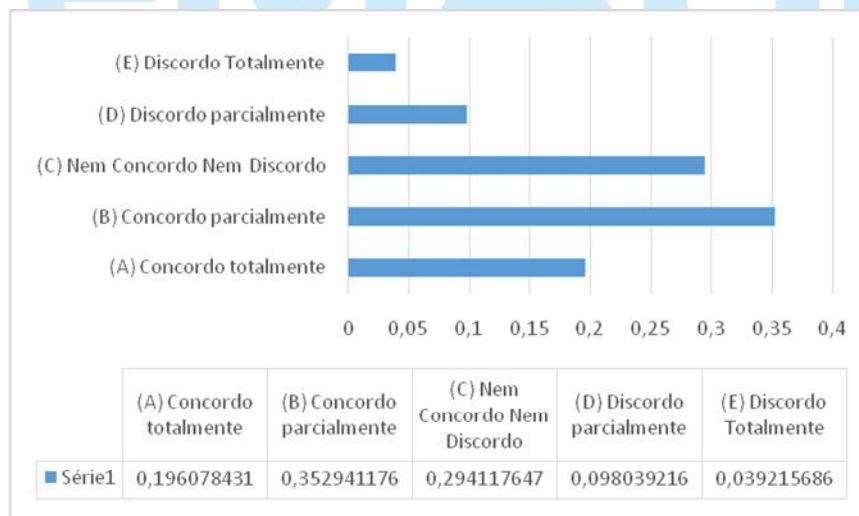
Mais de 70% dos estudantes (somadas as concordâncias) reconhecem que a FeMASS divulga sua missão e Projeto de Desenvolvimento Educacional – PDI (Gráfico 38) e para 68% destes as finalidades, objetivos e compromissos da instituição são explicitados. Os documentos referentes estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e existem avisos nos murais de entrada, convidando os alunos a acessá-los.

Gráfico 38: A FeMASS divulga a sua Missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional



Para mais de 54% dos estudantes, a instituição participa de campanhas socioeducativas, ações de responsabilidade socioambiental e projetos culturais que atendam a comunidade acadêmica (Gráfico 39).

Gráfico 39: A Instituição participa de campanhas socioeducativas, ações de responsabilidade socioambiental e projetos culturais

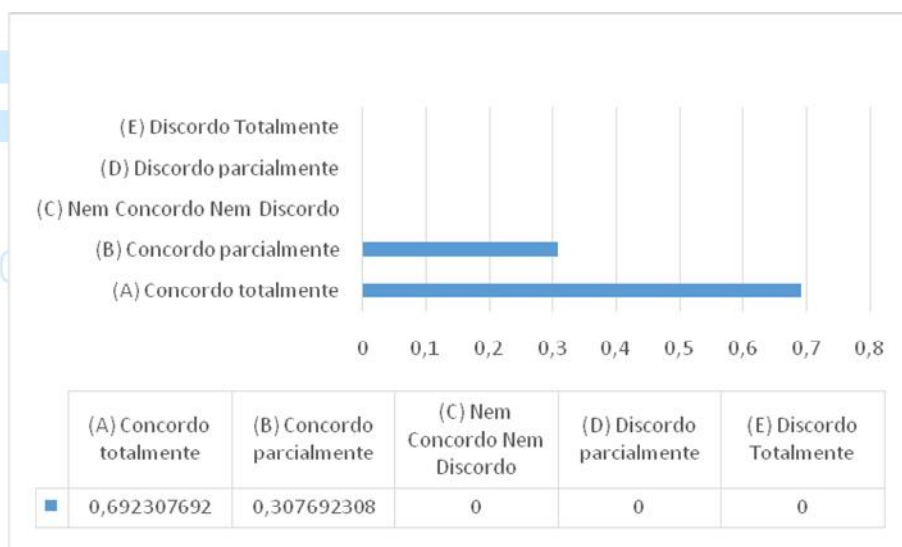


Entre estas ações, inclui-se o Projeto de Combate aos Mosquitos vetores de doenças como a Zica e a Dengue. Por meio do projeto “É o fim da picada!” foram publicados e distribuídos cartazes, que foram colados nos diferentes espaços acadêmicos, além da divulgação em outros meios (redes sociais, TV Universitária, Mailling, etc.). Aconteceram também reuniões com os líderes das IES, que fazem parte da cidade universitária com o objetivo de multiplicar as ações entre alunos, professores e técnicos. Diferentes atividades têm sido realizadas no campus e não há previsão de término para este projeto. Além deste projeto em particular, a FeMASS acolhe e promove palestras e seminários, atuando na divulgação contínua de ações culturais e socioambientais para a comunidade acadêmica.

#### 4.3 Avaliação Institucional Docente:

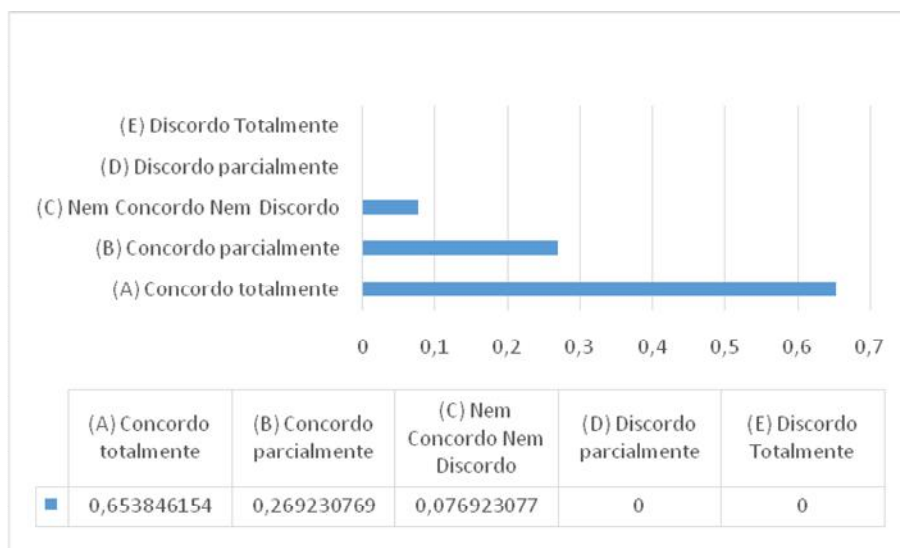
O instrumento de avaliação institucional docente apresentou à análise do corpo docente da FeMASS uma série de aspectos. Foram apreciados a atuação da direção geral, coordenação de ensino, pesquisa e extensão, coordenação de curso, secretaria acadêmica, biblioteca, setor de informática entre outros aspectos, tais como infraestrutura física, serviços, responsabilidade social e o desenvolvimento de projetos institucionais. A boa avaliação da direção geral já apresentada anteriormente é reiterada pelo corpo docente, que concorda com o comprometimento em relação à qualidade do ensino (Gráfico 40).

Gráfico 40: Direção - Demonstra comprometimento com a qualidade de ensino no tocante à qualidade docente e discente, infraestrutura, equipamentos e tecnologias e na abertura de canais



Mais de 65% do corpo docente concorda totalmente com o comprometimento da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão em relação a aspectos pedagógicos, físicos e tecnológicos; mais de 26% concorda parcialmente e mais de 7% não concorda nem discorda.

Gráfico 41: Coordenação de ensino, pesquisa e extensão – Demonstra comprometimento em relação ao aprimoramento da Instituição nos aspectos pedagógicos, físicos, tecnológicos



Na perspectiva do corpo docente, as coordenações de curso têm atuado, favoravelmente, programando atividades acadêmicas que promovem a formação prática profissional dos graduandos (Gráfico 42). Apenas um professor discordou parcialmente sobre a promoção dessas ações. Nos últimos anos houve um incremento das ações de pesquisa e extensão na IES. No último relatório da CPA (2014, p. 10), apenas 40,4% demonstravam satisfação em relação às políticas para o ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2015, foram concretizados cinco projetos de iniciação científica e cinco projetos de extensão, a saber:

## PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### 1. Construção do perfil do estudante da FeMASS: insumos para a manutenção e desenvolvimento da qualidade de ensino

(Autor: Prof. Dra. Alice Xavier)

#### Objetivos gerais:

- Envolver os alunos de graduação em tarefas práticas de pesquisa e aprofundamento teórico, favorecendo a interdisciplinaridade;
- Estabelecer um canal de interlocução entre os diferentes cursos oferecidos pela FeMASS, para a produção de conhecimentos significativos de diferentes áreas;

- Oferecer material de pesquisa com vistas ao desenvolvimento institucional e que possa produzir insumos para a superação dos atuais desafios envolvidos na formação dos estudantes, em especial a evasão e a manutenção da qualidade do ensino e aprendizagem.

**Objetivos Específicos:**

- Traçar um perfil ou perfis dos estudantes atualmente atendidos e dos egressos pela FeMASS, possibilitando a construção de um inventário de características sócio educacionais do alunado;

- Identificar e caracterizar questões concernentes ao desempenho e manutenção do aluno na instituição, principalmente indícios de dificuldades enfrentadas pelos alunos, além de características da inserção profissional do aluno egresso.

**2. Desenvolvimento do sistema para automatizar o processo do vestibular 2016 da FeMASS**

**(Autor: Prof. Me. Maurício Natividade de Oliveira Fernandes)**

**Objetivo Geral:**

- Desenvolver um sistema de informação para gerenciar a inscrição dos candidatos, pagamento e deferimento das inscrições, pedido de isenção, controle dos candidatos aprovados pelo ENEM e emissão de relatórios.

**3. Avaliação da sustentabilidade organizacional: dimensões econômica, social e ambiental das empresas**

**(Autor: Prof. Ma. Fernanda Falquer da Silva Gomes)**

**Objetivo Geral:**

- Avaliar a sustentabilidade de uma organização do setor de serviços de Macaé por meio das dimensões econômicas, sociais e ambientais, através da aplicação de um instrumento de avaliação da sustentabilidade organizacional.

**Objetivos Específicos:**

- Desenvolver um instrumento de avaliação da sustentabilidade de uma organização por meio das dimensões econômicas, sociais e ambientais;

- Avaliar uma organização com o instrumento proposto;

- Classificar a organização segundo análise das dimensões da sustentabilidade estabelecidas no conjunto das informações coletadas no instrumento;

- Apresentar mecanismos de incentivo à busca pela melhoria contínua baseada nas oportunidades apontadas pela avaliação realizada.

**3. Aplicação de técnicas de pesquisa operacional para o problema de escalonamento de equipes no mercado offshore**

**(Autor: Prof. Me. Leonard Barreto Moreira)**

### **Objetivos Gerais:**

- Obter do melhor esquema de alocação das equipes às diversas unidades de produção da Bacia de Campos atendidas pela empresa objeto do estudo;
- Identificar os fatores e características que podem ser determinantes no ótimo planejamento da escala de horários de serviço correto, implicando no uso racional dos recursos humanos e materiais.

### **5. Técnicas para elaboração de cursos semipresenciais e complementares à formação em sistemas de informação, utilizando a plataforma MOODLE.**

**(Autor: Prof. Dr. Irineu de Azevedo Lima Neto)**

### **Objetivos Gerais:**

- Levantar recursos da plataforma Moodle para estruturação de cursos;
- Buscar técnicas para elaboração de materiais para estudo e avaliação;
- Estabelecer cursos complementares à formação de interesse;
- Acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos durante os cursos.

### **PROJETOS DE EXTENSÃO:**

#### **1. Projeto AVA - CMI: Desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem para o Centro Municipal de Idiomas**

**(Autor: Prof. Esp. Robson Martins de Araújo Junior)**

### **Objetivo Geral:**

- Iniciar o desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o Centro Municipal de Idiomas de Macaé (CMI), a fim de oferecer uma grande ferramenta de suporte ao processo de ensino e aprendizagem de inglês e espanhol para professores e alunos, escola e comunidade em geral.

### **Objetivos Específicos:**

- Criar um repositório de objetos virtuais de aprendizagem, material didático complementar e recursos midiáticos de suporte ao ensino e aprendizagem;
- Ampliar, acelerar e democratizar o acesso à informação.

#### **2. Implementação de curso de endereçamento IP versão 6 (IPV6) – técnicas para micro, pequenas e médias empresas**

(Autor: Prof. Esp. Lahir Bockorni)

**Objetivo Geral:**

- Desenvolver ambiente de aprendizagem presencial para a ministração de curso de endereçamento IPV6, de modo a apoiar a implantação dessa tecnologia de âmbito mundial no município de Macaé e região.

**Objetivos Específicos:**

- Tornar-se um parceiro local do NIC.br na multiplicação de conhecimento do novo protocolo IP;
- Consolidar um material digital de apoio pedagógico à ministração de curso básico de IPV6 com ênfase em serviços;
- Apresentar os principais conceitos do IPV6 por meio de informativos digitais aos alunos do curso de Sistemas de Informação da FeMASS;
- Estimular a equipe de projeto a participar de eventos locais, quando convidados, para a divulgação do novo protocolo da internet.

**3. Observatório de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável de Macaé**

(Profª Drª Cremilda Barreto Couto)

**Objetivo Geral:**

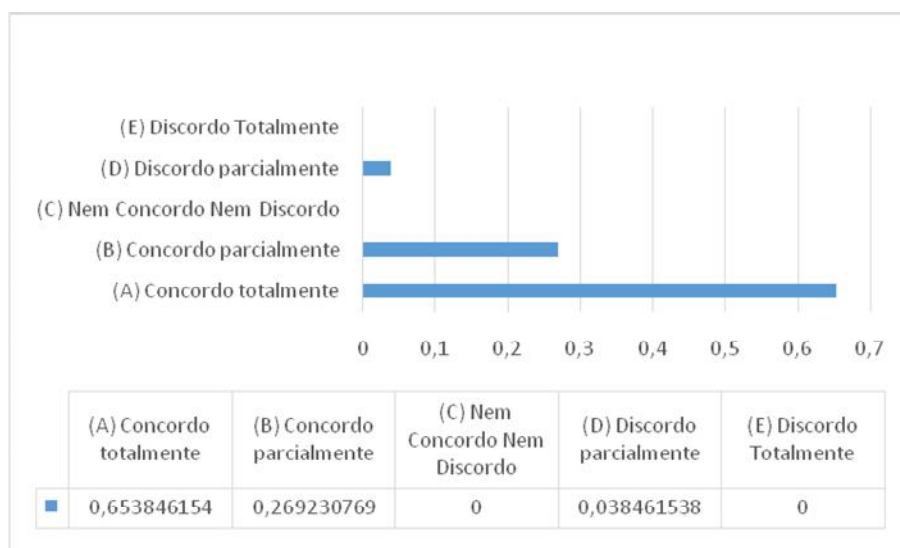
O observatório de políticas Públicas para o desenvolvimento sustentável de Macaé tem como objetivo acompanhar, analisar e debater as políticas públicas para o desenvolvimento da cidade de Macaé/RJ.

**- Objetivo Específico:**

- Investigar a existência de espaços de discussão para formulação de políticas públicas para Macaé e quais ações vêm sendo pensadas para o seu desenvolvimento sustentável.

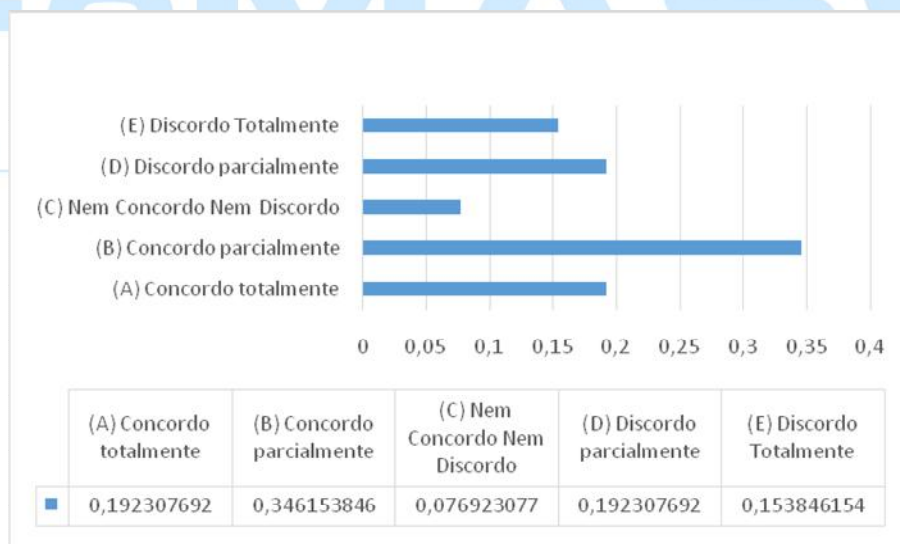
Ainda no que tange às coordenações de curso, os professores avaliaram a qualidade da comunicação, mais de 77% concordam totalmente com a eficiência da comunicação virtual e agenda de reuniões e atendimentos, 15% concordam parcialmente, enquanto um professor apontou não concordar nem discordar e um professor apontou discordar parcialmente.

Gráfico 42: Programa de atividades acadêmicas articuladas à formação prática profissional (semana acadêmica, curso de extensão, estágios e visitas técnicas) e promove outras ações para melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem



A avaliação docente sobre a atuação da secretaria é favorável, mais de 88% concordam que são disponibilizados canais de comunicação satisfatórios para as solicitações e organização de documentação e registros acadêmicos (históricos, provas, etc.). Um panorama diferente foi encontrado na avaliação docente sobre a biblioteca (Gráfico 43). Em semelhante direção da avaliação institucional discente, as opiniões sobre ao atendimento das solicitações pela biblioteca aparecem bem divididas. Ainda que em menores valores, chamam-nos atenção os números de discordantes, que somam mais de 34%.

Gráfico 43: Biblioteca – Atende satisfatoriamente suas solicitações

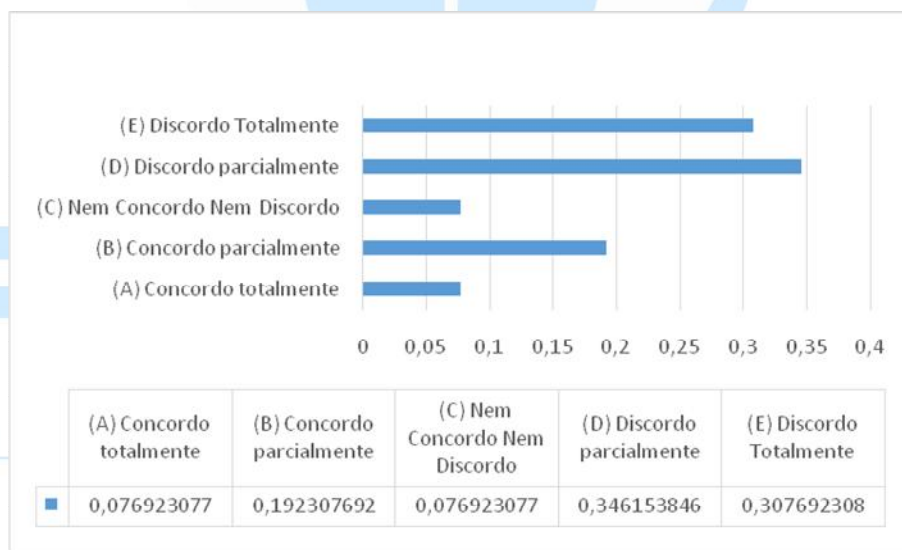




Os outros dois itens que buscaram avaliar os serviços prestados pela biblioteca também não obtiveram resultados majoritariamente favoráveis. Apenas 26% dos professores concordam totalmente sobre a disponibilização de canais de comunicação e horários de atendimento adequados e mais de 18% demonstram não ter opinião formada a respeito (não concordam nem discordam). A perspectiva sobre a oferta de bibliografia (periódicos, jornais, livros, etc.) adequados aos planos de ensino propostos aponta para uma fragilidade, reforçando também a perspectiva dos estudantes. Apenas 16% dos professores dizem concordar totalmente com a oferta adequada de bibliografias, 27% concordam parcialmente, 24% não concordam nem discordam, 21% discordam parcialmente e 12% discordam totalmente.

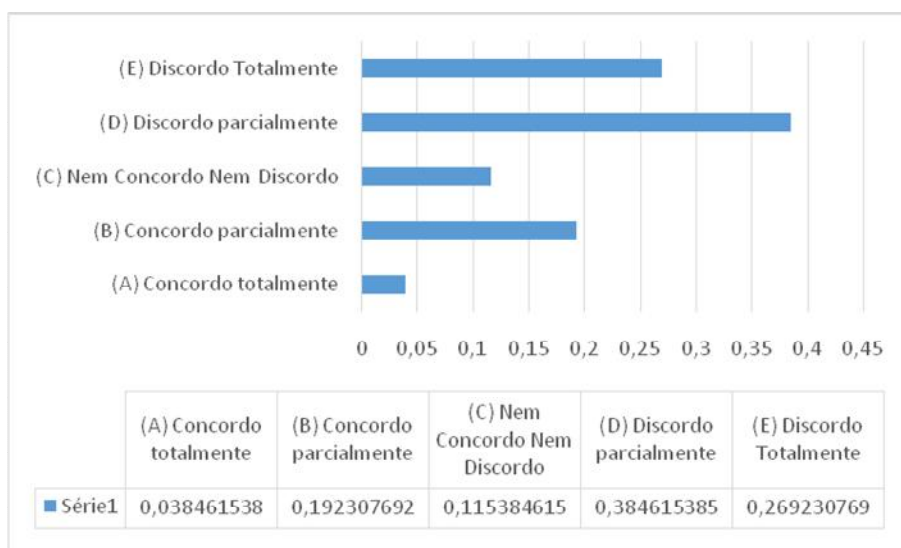
O gráfico 44 apresenta como o setor de informática é avaliado pelos professores. Apenas 7,6% dos professores concordam totalmente e mais de 19% concordam parcialmente com a disponibilização de equipamentos de informática e de um provedor de internet satisfatórios. Levantamos a hipótese de que a forma como esta questão foi construída possa ter criado um viés nas respostas. A análise sobre o provedor de internet pode ter levado ao alto nível de discordância entre os docentes, na medida em que já se havia identificado problemas com a rede.

Gráfico 44: Setor de Informática – Disponibiliza equipamentos de informática e bom estado de conservação e mantém um provedor de Internet, que atende satisfatoriamente os alunos



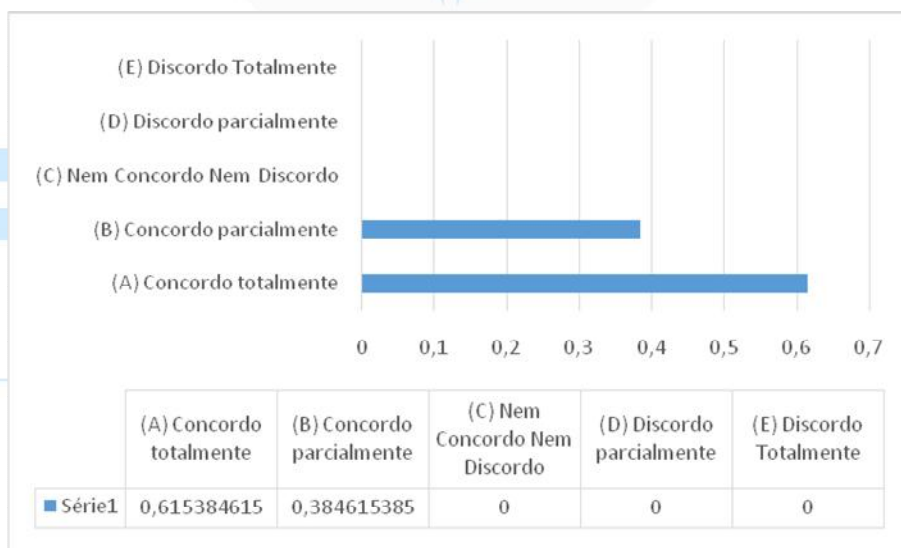
A avaliação sobre a limpeza dos espaços (Gráfico 45), assim como ocorreu com a avaliação discente, apresentou um número relevante de usuários insatisfeitos: mais de 38% discordam parcialmente, enquanto quase 27% discordam totalmente sobre a oferta de limpeza adequada dos espaços.

Gráfico 45: As condições de higiene e limpeza das salas de aula, banheiros, laboratórios de informática e área externa (pátio) da instituição são adequadas



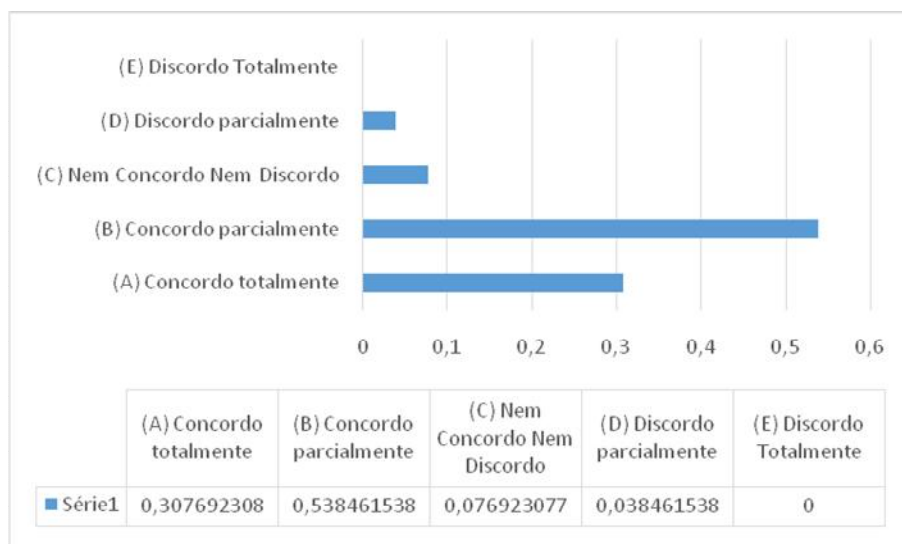
O corpo docente reconhece que a FeMASS divulga sua missão e Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI (Gráfico 46). Constam apenas avaliações positivas sobre este aspecto: 61,5% concordam totalmente e 38,5% concordam parcialmente no que se refere à publicidade do PDI.

Gráfico 46: A FeMASS divulga a sua missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional



Os esforços institucionais desenvolvidos recentemente são reconhecidos pelos professores, mais de 73% (somadas as concordâncias) indicam a disponibilidade de cursos gratuitos, campanhas socioeducativas, entre outros programas que refletem ações de responsabilidade social (Gráfico 47).

Gráfico 47: A instituição disponibiliza cursos gratuitos (Inclusão Digital, Semana Acadêmica, etc.), participa de campanhas socioeducativas e programa de ações de responsabilidade

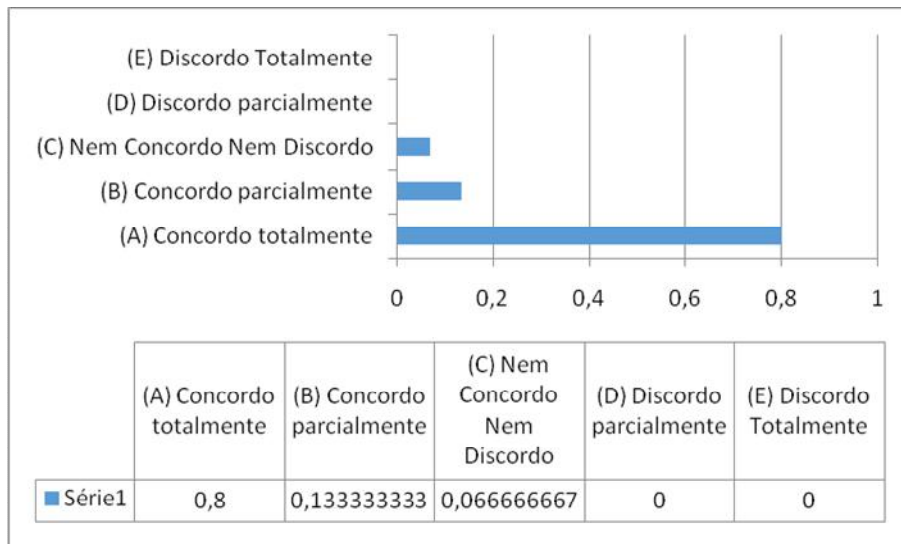


#### 4.4 Avaliação da Gestão Administrativa:

O Instrumento de Avaliação da Gestão Administrativa foi respondido por professores que desempenham cargos de coordenadores de ensino e coordenadores de curso, bem como por profissionais que atuam em outros departamentos dentro da FeMASS, tendo condições de avaliar com mais proximidade o trabalho da gestão administrativa.

O gráfico abaixo apresenta um resumo de importantes atribuições desempenhadas pela Direção Geral, tais como acompanhamento das diversas atividades e seu conseqüente encaminhamento. Os valores demonstram um apreço positivo em relação à gestão, com mais de 80% dos professores indicando concordar totalmente com o acompanhamento e conseqüente correção de metas e objetivos.

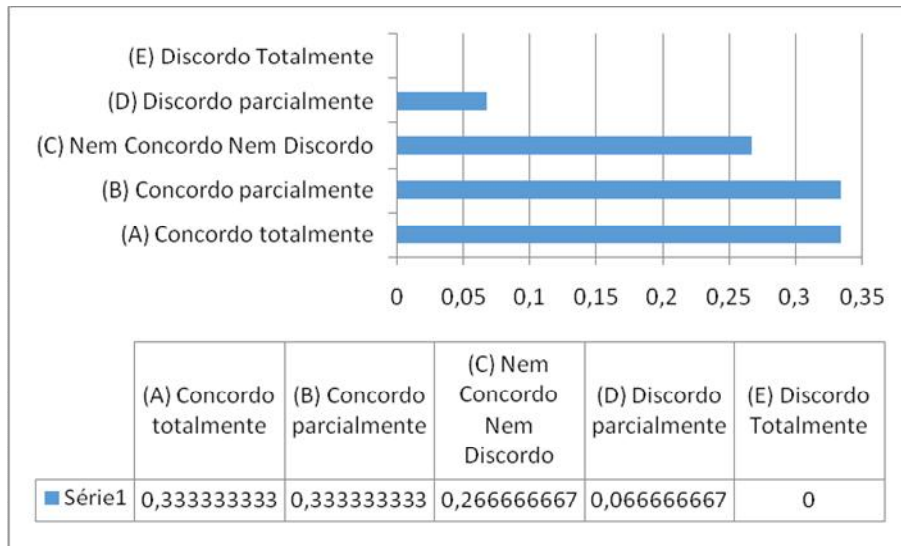
Gráfico 48: Acompanha as atividades dos setores, procurando colaborar com sugestões, para corrigir possíveis desvios, em relação as metas e objetivos planejados



Uma série de atividades relacionadas aos processos administrativos também foram objeto da avaliação da gestão, tais como, exigência de cumprimento de prazos dos setores e incentivo e organização de equipes para o atendimento de demandas emergenciais. Sobre a avaliação destes aspectos não houve discordâncias, tendo 80% dos participantes respondido que concordam totalmente e 20% dizendo concordar parcialmente. Reforça a perspectiva sobre a eficiência em relação ao encaminhamento dos processos, a avaliação dos professores a respeito da definição das atividades e prazos após as reuniões de trabalho: 80% concordam totalmente e 20% concordam parcialmente quando avaliam esta característica da gestão.

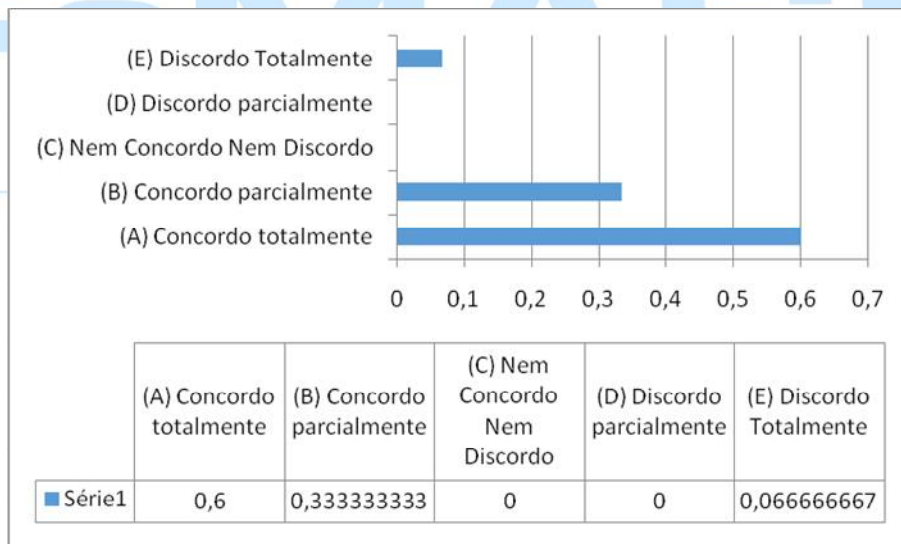
Parte da análise sobre as relações interpessoais com a gestão administrativa encontra-se apresentada no Gráfico 49. Pôde-se notar um alto nível de concordância entre os professores participantes: mais de 66% (somadas as concordâncias), 26% disseram não concordar, nem discordar ao passo que 6% discordaram parcialmente a respeito da recepção de críticas e valorização de ideias pela gestão administrativa.

Gráfico 49: Aceita críticas e sugestões a respeito da sua gestão, valorizando ideias inovadoras de sua equipe e dos colaboradores



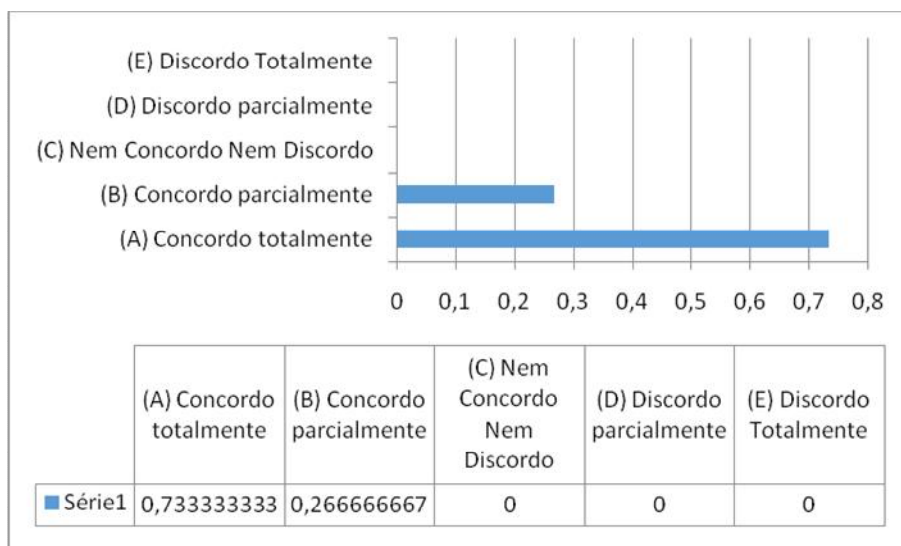
O reconhecimento dos membros em relação à missão e aos valores proclamados pode ser considerado um termômetro importante sobre a convivência e experiência de trabalho nas organizações (Tichy & Cohen, 199; Pontes, 2001). Verificou-se que para 100% dos entrevistados, a direção atua de forma coerente com o discurso e valores defendidos. Também foi alto o reconhecimento da gestão administrativa a respeito do compartilhamento das responsabilidades pelos erros cometidos entre os colaboradores (Gráfico 50) – outro importante aspecto que reflete o clima organizacional e o trabalho em equipe vivenciados na instituição.

Gráfico 50. Compartilha as responsabilidades pelos erros cometidos pelos colaboradores



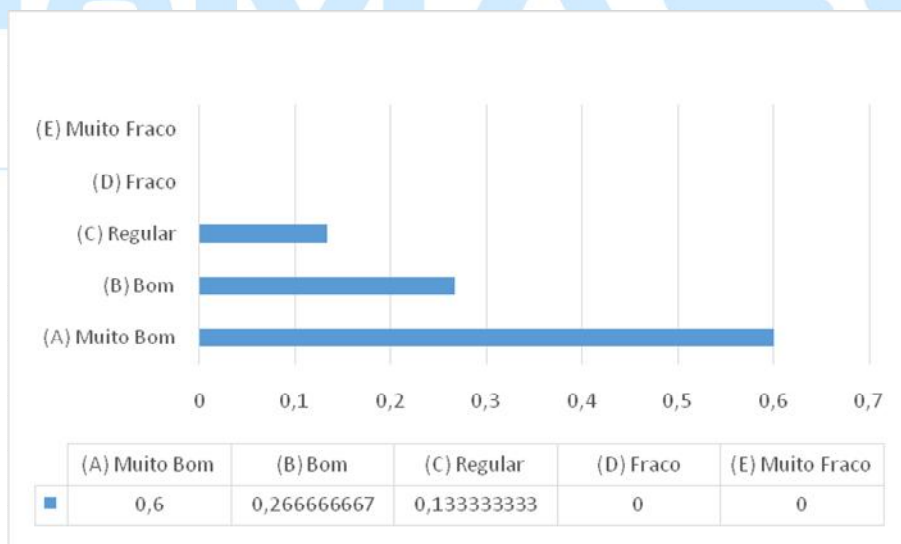
A prática de avaliação periódica é reconhecida pela maioria dos professores que analisaram a gestão administrativa (Gráfico 51). Mais de 73% dos profissionais entrevistados concordam totalmente com a presença de uma avaliação dos gestores, no que se refere à eficiência dos processos de trabalho.

Gráfico 51: Avalia periodicamente a eficiência dos processos de trabalho praticados na instituição



Um dos últimos aspectos do instrumento de avaliação da gestão administrativa sondou a eficiência da comunicação interna. Mais de 60% dos professores consideram a comunicação muito boa, mais de 20% consideram boa e cerca de 13% indicam ser regular.

Gráfico 52. A eficiência da comunicação interna é considerada



Ainda que o conjunto de percepções sobre a gestão administrativa tenha sido satisfatório, acreditamos que seria de grande valia o aprofundamento qualitativo acerca dessas avaliações, através de entrevistas e comentários sobre os processos administrativos, objetivando a busca da integral eficiência dos mesmos.

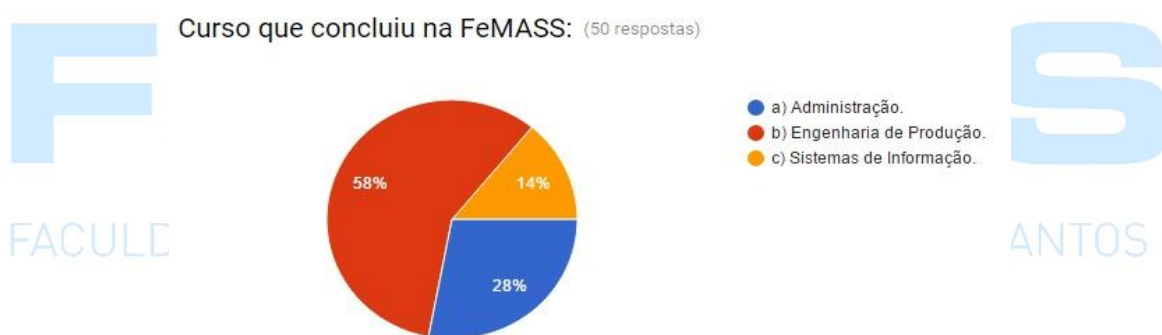
#### 4.5 Avaliação Institucional pelos Egressos:

O instrumento de avaliação institucional pelos egressos foi composto de 39 perguntas. A logística para aplicação do questionário aos egressos da FeMASS foi diferenciada. Construímos um questionário *online* por meio da plataforma aberta do *Google Docs*, e convidamos os ex-alunos através de mensagens de e-mail a responder o formulário por meio de um link. Obtivemos um retorno alto, tendo em vista o baixo retorno comum em pesquisas com egressos.

O instrumento objetivou avaliar a importância do curso na formação profissional dos alunos e sua inserção no mercado de trabalho, além de apontar as potencialidades e fragilidades institucionais, na perspectiva dos estudantes que experimentaram o processo educacional na FeMASS. O acompanhamento dos egressos na IES é mantido “em uma linha permanente de estudos e análises para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho” (PDI 2013-2017, p. 73).

Entre os egressos que responderam à pesquisa, 58% concluíram o curso de Engenharia de Produção, 28% se formaram em Administração e 14% em Sistemas de Informação (Gráfico 53).

Gráfico 53: Egressos – curso que concluiu na FeMASS

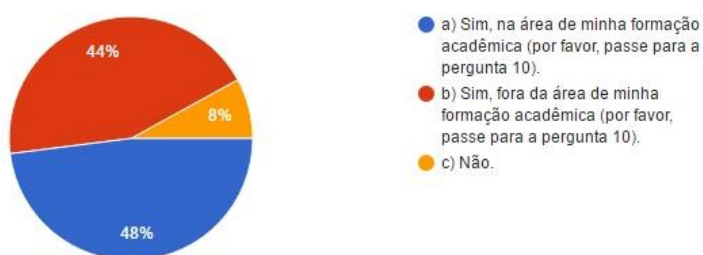


A maioria dos estudantes entrevistados (61,2%) está formada há dois anos (Gráfico 54) e 92% dos egressos estão trabalhando. Entre os que estão trabalhando, cerca de 48% atua na sua área de formação, enquanto 44% trabalham fora da área de formação.

Entre os formados inseridos no mercado de trabalho, 58,7% atuam no setor privado. Mais de 70% dos que trabalham na sua área de formação já estavam empregados quando concluíram o curso de graduação. Alguns dados sobre a inserção profissional dos egressos da FeMASS se destacam, mais 76% dos entrevistados participaram de concurso público. Entre estes 52,3% foram classificados, tendo 42,9% assumido os cargos.

Gráfico 54: Egressos – inserção profissional após a formatura

Você está exercendo atividade profissional atualmente? (50 respostas)

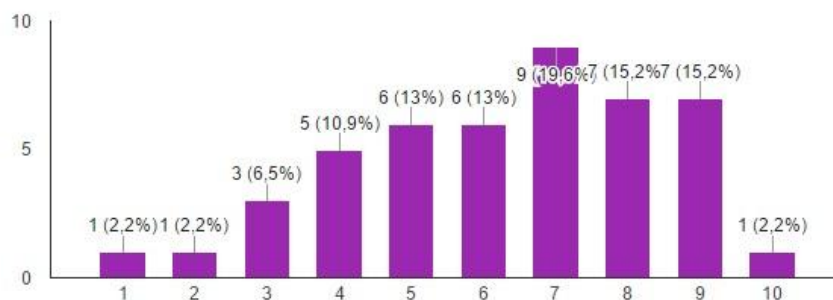


A respeito do nível de satisfação com o atual emprego (Gráfico 55), verificamos que a escala 7 foi a mais indicada entre os egressos (19,6%), as escalas 8 e 9 foram apontadas por cerca de 15%, respectivamente. As escalas 5 e 6 prevalecem com 13%, cada e as demais escalas apresentam menores scores relacionados à satisfação pessoal com o trabalho.

Gráfico 55: Egressos – satisfação pessoal com o emprego

14. Em uma escala de 1 a 10, onde 1 é muito insatisfeito e 10 é muito satisfeito, qual é o seu nível de satisfação pessoal no atual emprego?

(46 respostas)

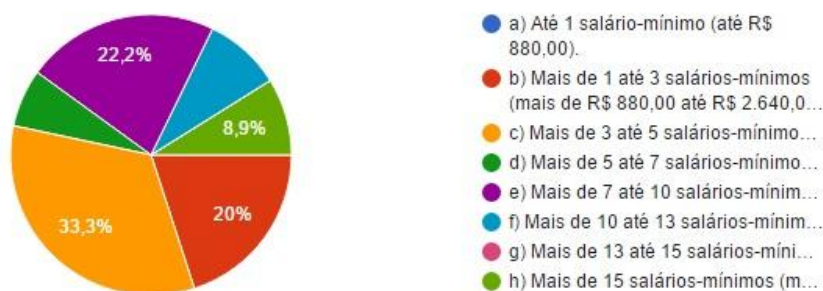




Entre os ganhos salariais dos egressos predomina a faixa daqueles que recebem, entre mais de três a 5 salários mínimos<sup>1</sup>(33,3%), em segundo lugar (22,2%) encontram-se aqueles que recebem proventos entre sete e dez salários mínimos e em terceiro lugar (20%) estão os que recebem entre um a três salários mínimos. Chama atenção o número de estudantes que recebe entre dez a treze salários mínimos (faixa azul clara, com 8,9%). Nenhum egresso apontou ganhos em torno de um salário mínimo.

Gráfico 56: Egressos – faixa salarial

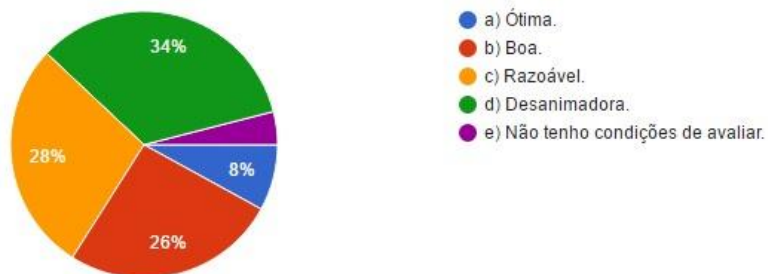
Qual é sua faixa salarial? (45 respostas)



Dentre aqueles que estão desempregados e os que atuam fora da área de formação, 60% consideram o mercado de trabalho fechado atualmente. Entre as perspectivas profissionais dos estudantes (Gráfico 57) predomina uma visão desanimadora (34%), para 28% a perspectiva é razoável, enquanto para 26% a perspectiva é boa.

Gráfico 57: Egressos – perspectiva profissional atual

Qual é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área no momento? (respostas)

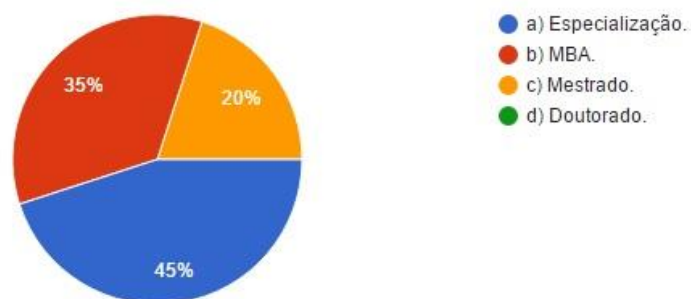


<sup>1</sup> O salário mínimo vigente é de R\$ 788,00 (setecentos e oitenta e oito reais).

Entre os entrevistados, 28% estão matriculados em curso de pós-graduação e entre os que não estão cursando mais de 80% possuem interesse em fazer. A maioria dos pós-graduandos está cursando especialização lato sensu (45%), 35% estão cursando MBAs e 20% estão fazendo mestrado.

Gráfico 58: Egressos – cursando pós-graduação

Qual tipo de curso de pós-graduação você está fazendo? (20 respostas)



No bloco destinado à avaliação da FeMASS (Gráfico 59), a maior parte dos entrevistados demonstrou satisfação em relação a todos os aspectos apresentados na pesquisa. No que se refere à uma avaliação geral sobre o curso (Gráfico 60), 64% atribuíram conceito bom ao curso concluído na IES, 22% consideraram o curso ótimo e 14% regular. Nenhum egresso considerou o curso concluído como ruim ou péssimo. Foi gratificante identificar que quase 100% escolheriam a instituição para um novo curso.

Gráfico 59: Egressos – avaliação FeMASS (corpo docente, ensino, entre outros)

34. Em função de sua experiência pessoal na FeMASS, indique o grau de satisfação que você sente em relação a cada dimensão apresentada a seguir.

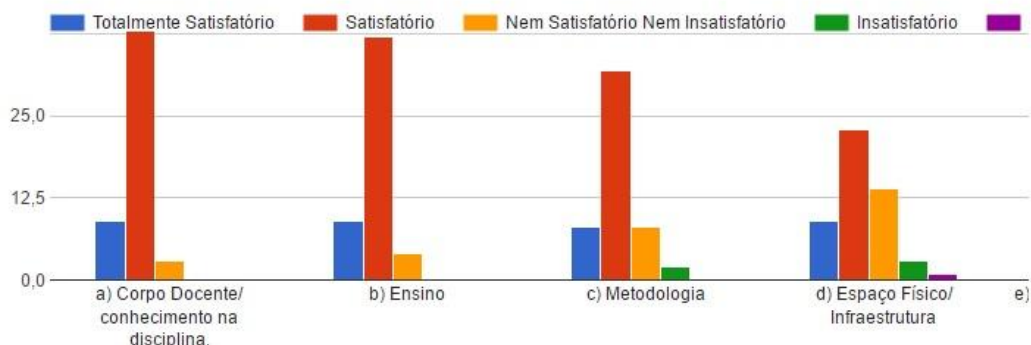
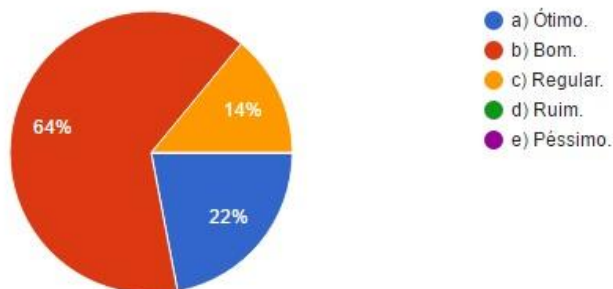


Gráfico 60: Egressos – conceito atribuído à FeMASS

. Qual conceito você atribuiria ao curso que você concluiu na FeMASS?

(respostas)



Ainda em relação à avaliação sobre o curso, alguns entrevistados citaram conteúdos, que em sua opinião não foram ou foram parcialmente contemplados na graduação, os quais deveriam ser acrescentados para melhor atender às necessidades do mercado de trabalho. Alguns conteúdos citados foram: Programação Web Mobile, Recursos Humanos do mercado Offshore, Marketing, Direito Trabalhista, Planejamento Empresarial, Gestão Financeira de Projetos.

## 5. Considerações Finais:

O presente relatório de avaliação objetivou produzir uma série de informações sobre o funcionamento da FeMASS, de forma a caracterizar seus processos internos, articulando os mesmos aos papéis desempenhados por seus usuários e colaboradores. Foi concepção primordial do planejamento das ações de avaliação desta Comissão o dimensionamento das ações dos atores institucionais, entendendo a força de trabalho como coadjuvante essencial, tanto da eficiência dos processos, quanto das possíveis fragilidades. Ainda que tenhamos privilegiado tal concepção, a análise do conjunto da infraestrutura institucional permeou os instrumentos de avaliação, na busca contínua do desenvolvimento deste aspecto.

Nossas análises apontam para a presença de uma equipe de profissionais comprometida com as atividades desempenhadas e alinhada aos objetivos e metas institucionais. Tal incorporação de valores deve ser reconhecida e direcionada para as melhorias que ainda se fazem necessárias.

O desenvolvimento do trabalho em equipe e bom clima organizacional foram expressivos na análise dos diferentes instrumentos de avaliação aplicados.

Em relação ao corpo discente, vislumbramos um conjunto de alunos críticos, que reconhecem as próprias dificuldades ao mesmo tempo em que indicam pontos de fragilidade e aspectos positivos da IES. Os dados de análise produzidos devem impulsionar novas iniciativas, bem como o incremento das já existentes, entre as quais, visitas técnicas, projetos de monitorias, cursos pontuais, entre outros. Há necessidade de estímulo de uma maior e melhor utilização da biblioteca, além de incremento do provedor de internet para a comunidade docente e a discente.

Os resultados das pesquisas com os diferentes atores institucionais sugerem ações de melhoria na limpeza e manutenção dos espaços, principalmente dos banheiros. Cabe enfatizar sobre este aspecto a necessidade de ações de conscientização dos usuários sobre a utilização adequada dos espaços públicos.

Muitos aspectos institucionais avaliados pelo corpo discente e docente reforçam-se mutuamente. Em outras palavras, há muitos pontos concordantes entre as avaliações dos respondentes, o que reforça a credibilidade da presente avaliação ao mesmo tempo em que nos direciona para a manutenção das medidas bem-sucedidas e para o planejamento de novas ações de desenvolvimento da FeMASS.

A pesquisa online realizada com os estudantes egressos ilustra a importância da IES no cenário regional como centro de formação de força de trabalho qualificada. Em sua maioria, os profissionais que concluíram o curso superior na FeMASS encontram-se empregados, sendo que boa parte desses logrou rendimentos superiores aos estimados para recém-formados. O desenvolvimento da oferta de cursos de pós-graduação é respaldado pelos egressos, na medida em que indicam alto interesse no retorno à IES para atualização e aperfeiçoamento. A proposta, neste sentido, deve ser a de promover uma relação mais próxima com os ex-alunos, a fim de se manterem em interlocução com a instituição.

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

## 6. Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 30/04/2016.
- CHEVALLARD, Y. **La Transposition Didatique: Du Savoir Savant au Savoir Ensigné.** Grenoble: La pense e Sauvage, 1991.
- FeMASS/FUNEMAC. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA** (mimeo). Macaé/RJ, 2014.
- FeMASS/FUNEMAC. **Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI/2013-2017** (mimeo). Macaé/RJ, 2013.
- LUCK, H. **Liderança em Gestão Escolar.** Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.
- MACAÉ/R.J. **Lei Municipal nº 1.369,** de 17 de novembro de 1992
- PARO, V. **Gestão Democrática da Escola Pública.** São Paulo: Ed. Ática, 2001.
- PERRENOUD, P. **10 Novas Competências para Ensinar.** Convite à Viagem. Porto Alegre: Ed. ArtMed, 2000.
- PONTES, B. R. **Gestão de Profissionais de Empresas Competitivas.** Como atrair e reter talentos. São Paulo: LTR, 2001.
- SANCHES, C; MEIRELES, M; DE SORDI, J. O. Análise Quantitativa por Meio da Lógica Paraconsistente: Método de Interpretação e Síntese de Informação obtida por Escalas Likert. **III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – ENPQ.** João Pessoa/PB, 2011. Disponível em:<<http://www.anpad.org.br>>. Acesso em: 30 de março de 2016.
- SILVA JÚNIOR, S. Domingos da & COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma análise comparativa das Escalas de Likert e *PhraseCompletion*. **PMKT - Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia**, vol. 15, out, 2014, p. 1-16.
- SOUZA, C. **Talentos e competitividade.** Rio de Janeiro: Qualitymark. 2000. Falta incluir no corpo do texto.
- TICHY, Noel M.; COHEN, Eli. **O motor da liderança: como as empresas vencedoras formam líderes em cada nível da organização.** São Paulo: Educator, 1999. [www.gestaoeducacional.net/web/htm/artigo6.doc](http://www.gestaoeducacional.net/web/htm/artigo6.doc). Acesso em: 30/04/16.
- XAVIER, A. Construção do Perfil do Estudante da FeMASS: insumos para a manutenção e desenvolvimento da qualidade do ensino. **Projeto de Iniciação Científica.** FUNEMAC/Macaé, março de 2015.